

Falsa Dignidade

O Côrvo Também Quer Ser Líder da UDN Pernambucana, Como se Essa Fosse Composta de Fantoches, à Semelhança da Seção do Distrito — O Sr. João Cleofas Tem Razão Quando Afirma: "A Política Pernambucana é Resolvida em Pernambuco e Não pelos Nêdios Senhores do Distrito Federal" — (Lêla Editorial na Segunda Página)

Trigo Russo Para o Brasil!

Procedente de portos russos está sendo aguardado, hoje, em nosso porto o cargueiro gaulês "Orleans" com 3.942 toneladas de trigo originário da União Soviética.

O trigo em apêço será descarregado por aparelhos especiais e destina-se a vários moinhos desta capital. Este é o 1.º carregamento do cereal procedente da Rússia.

O DRAMA SANGRENTO QUE ABALOU O MUNDO DOS NEGÓCIOS:

TÔDA A POLÍCIA NA PISTA DO MATADOR DE CATEYSSON



Diligências Inclusive Nas Barreiras Para a Captura — Como Ocorreu a Tragédia — "Ao Ouvir os Cinco Tiros, Pensei Que Fôssem Bombas de São João", Exclamou à Nossa Reportagem o Empregado do Pôsto de Gasolina Onde André Jules Foi Morto — A Vítima Também Estava Armada e Chegara Até a Puxar o Revólver Dentro do Carro — Perseguido o "Cadillac" de Sílvio Coelho Por um Motociclista

(Lêla na Terceira Página)



Cinco balas penetraram no corpo de Cateysson: duas no tórax, uma no abdome e outra no paritônio anterior esquerdo. Quando retiraram o seu corpo de dentro do "Cadillac" o perito encontrou, entre a pele e a camisa, uma bala. As demais ainda estão no cadáver. Ao alto uma fotografia recente de Sílvio Coelho o matador de Cateysson.

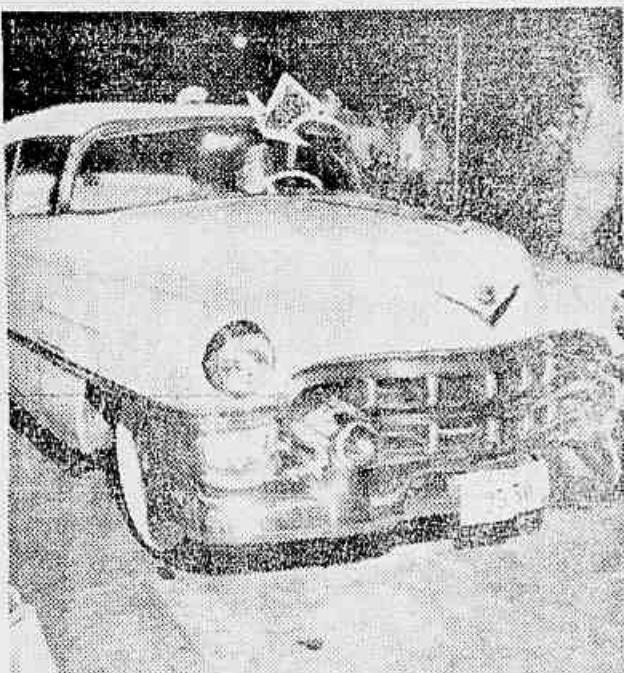
TIRAGEM: 85.630 ★ Rio de Janeiro, Sábado, 17 de Julho de 1954 — N. 947

Ultima Hora

Director-Responsável: DANTON COELHO

Fundador: SAMUEL WAINER

Director-Superintendente: JOSE BOCAIÚVA GUNHA

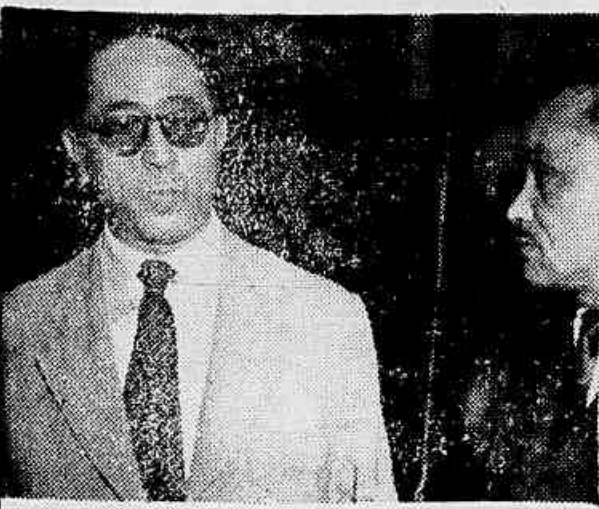


A seta indica o corpo de Cateysson, dentro do seu automóvel, na posição em que faleceu. Na outra fotografia retratando por amigos, de óculos, o Sr. Alcirio Aires, amigo e amigo particular de Cateysson, quando chegava ao local momentos após o crime.



Banqueiro Raul Pinto de Carvalho:

"NÃO TIVE A INTENÇÃO DE DESRESPEITAR A JUSTIÇA"



Tudo se Deveu a um Lamentável Mal-Entendido — Intimado a Depor Num Processo em Que Aparecia Como Lesado, Era de Seu Interesse Comparecer à Audiência na 8.ª Vara — Indisposição Física Determinou Sua Ausência — (Lêla na Sexta Página)



O advogado Abelardo Barreto, à esquerda, após ao repórter o mal-entendido que motivou a indisposição transitória da lei processual por parte do diretor do Banco Andrade Arnaut.



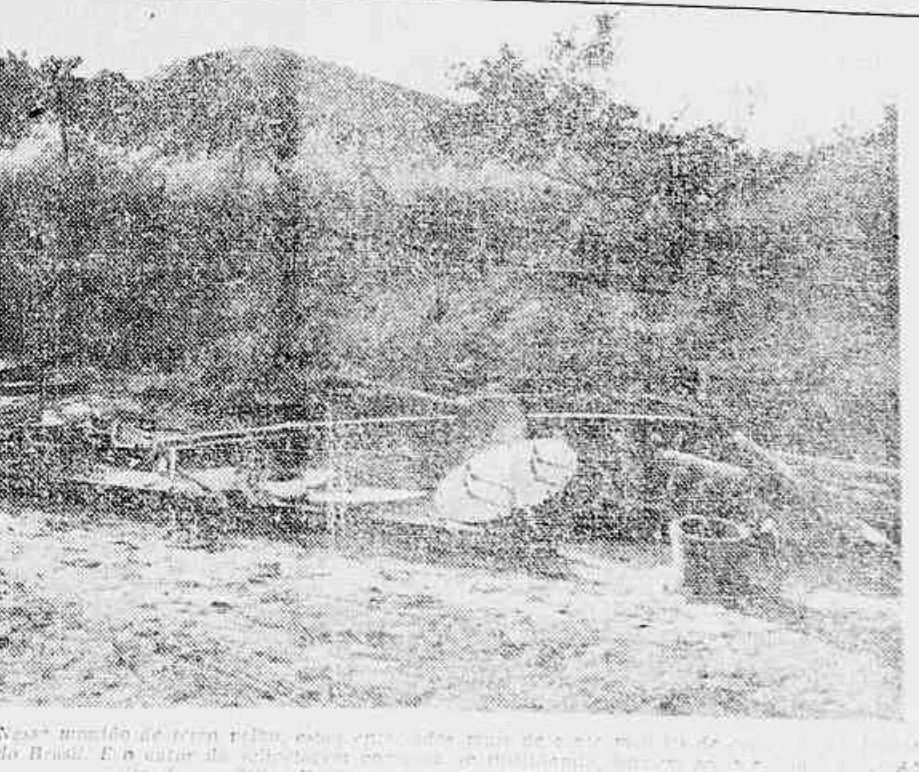
— "Estamos em perigo de vida" — declarou nos espartilhos esta jovem estudante — "pois o prédio em que moramos não oferece a mínima segurança contra a intrusão de ladrões".

EM CONDIÇÕES DE TOTAL ABANDONO UM PRÉDIO DA CASA DO ESTUDANTE

Vinte e Três Moças Entregues à Sanha Das Ladrões em Virtude do Péssimo Estado de Conservação da Construção em Que Habitam — A Culpa Cabe à má Administração da Casa do Estudante do Brasil — Falta Água Nos Dias de Sol e o Interior Fica Molhado Nos de Chuva — Os Ladrões já Assaltaram Várias Vezes — Ratos Impedem o Sono — (Lêla na 2.ª Pag. deste Cad.)

SEPULTADOS VINTE MILHÕES DO BANCO DO BRASIL SOB UM MONTÃO DE FERRO VELHO

O Autor do Colapso Industrial Filhado em Fingimento Ainda Faz Amigos Aos Desencantados — Calamidade de Mito um Dos "Is do Conselho do Banco e do Colapso" — Palavras e Promessas Mas Nada de Dinheiro — Bom Ocasional do Corvo da Rua da Lavoura — (Lêla na Quinta Página deste Caderno)



Neste montão de ferro velho, estão vinte milhões de reais do Banco do Brasil. É o autor do colapso industrial do Brasil, o Sr. Raul Pinto de Carvalho, que prometeu devolver o dinheiro aos depositantes.

Por Trás da Cortina

Eurilo Duarte

- 1 JANGO VAI HOJE AO POSIÇÃO DO PTB. RECIFE ACERTAR A
- 2 NADA PODEM FAZER CONTRA JOÃO CLEOFAS
- 3 SE A U. D. N. FICAR DE LUTO TODA VEZ, TERMINA NAVIO NEGREIRO
- 4 ETELVINO LINS, NOVA FIGURA DE "HEROI" NO JOGO ELEITORAL

1 — João Goulart viaja hoje com destino ao Recife, onde vai resolver a posição do PTB em face das eleições de outubro próximo, naquele Estado. A chegada do dirigente nacional do petebismo representará nova intensificação de atividades políticas na capital pernambucana. Como se sabe até agora não está declarado o rumo dos trabalhistas. João Cleofas — como candidato da UDN — tem procurado atrair o PTB para a frente anti-Cordeiro. Somente a partir de hoje, com a viagem de Jango, pode ser esclarecida a real posição do petebismo.

2 — "Nada podem fazer contra João Cleofas. Essa história de expulsão e pura e simplesmente insustentável" — declarou a este jornalista, ontem, prestigiado parlamentar udenista, logo após a leitura do manifesto da UDN do Distrito Federal, em que se pede punição para João Cleofas porque não foi confirmado o apoio à candidatura Cordeiro de Farias. "Ora — continuou — a escolha do nome de João Cleofas como candidato ao Governo foi decidida numa Convenção, órgão soberano. Contra quem poderia ser a medida da UDN nacional? Contra João Cleofas? Não é possível. Contra a Convenção? Não há base jurídica. Se admitíssemos a remota hipótese de a UDN resolver expulsar Cleofas, este tinha o recurso do Judiciário a seu favor. Requeria mandado de segurança, fundamentado na legalidade da Convenção. Se existiam compromissos com a candidatura Cordeiro de Farias, eram de ordem pessoal. Ele, Cleofas, se compromissou. Mas não os convencionais".

"Outro aspecto curioso — disse, concluindo — é que os udenistas cariocas se voltaram contra os seus próprios correligionários. Ao invés de um candidato do Partido, chefe de uma das mais fortes seções da UDN, preferiram a candidatura da agora nitidamente possedista de Cordeiro de Farias. Assim, não é muito seguro dizer que a fração esteira do lado de João Cleofas...".

3 — "Se a cada adesão de um udenista ao Governo Vargas a UDN ficar de luto, lamento que, dentro de pouco tempo, a Eterna Vigilância fique transformada num luto negro" — fez "blague" ontem, na Câmara dos Deputados, o baiano Nelson Carneiro, quando falava sobre o aniversário da assinatura da Constituição de 1934.

Todos os presentes riram, inclusive diversos udenistas.

4 — Etevlino Lins, que já foi acusado pelos udenistas de todo o país como "o assassino de Democrata de Sousa Filho", aparece agora como deputado nacional para a UDN do Distrito Federal. Basta que se transcreva este trecho do manifesto de ontem:

"O gesto de desinteresse do deputado Etevlino Lins, procurador do Estado, com o apoio ao nome desse digno militar (Cordeiro de Farias), uma sólida base de defesa do regime democrático no norte do país, conquistou, desde logo, a simpatia", etc., etc.

Além do mais, é uma confissão plena da natureza militarista de que se reveste a candidatura do General.

5 — Teve boa repercussão o artigo de Murilo Marquim, publicado na edição de ontem, de "O Jornal", sob o título "Comissão da Na Pretendida Expulsão de Cleofas". Foi muito feliz o comentarista, na análise da situação criada pela UDN do Distrito Federal.

Chegou a Belo Horizonte o Sr. Souza Naves. BELA MONTE, 14 (Assap) — Chegou, hoje, a esta capital, o Sr. Souza Naves, vice-presidente da Comissão Executiva Nacional do P.T.B.

O Sr. Souza Naves, terá oportunidade para prestar a convenção estadual do P.T.B.

FALSA DIGNIDADE



OS pruridos de falsa dignidade da UDN do Distrito Federal — provocados pela atitude do Sr. João Cleofas, com relação ao próximo pleito de Pernambuco — merecem certas observações para que, a respeito delas, meditem alguns eleitores anteriormente envolvidos pela conversa fiada desses pândegos. Deixam nada menos do que aliar o Partido o ex-Ministro da Agricultura porque... aceitou sua candidatura ao Governo daquele Estado Nordeste, após esmagadora vitória na convenção partidária realizada quarta-feira última.

Assim são os tartufos da democracia. Toda norma honesta, il-re, da qual deve resultar uma escolha democrática, para um cargo eletivo, não tem o menor valor se contrariar os "planos" do Lavradio. Habitaram-se os hominúculos da "eterna vigilância", no Distrito Federal, a só dançar ao som do relho, manejado pelo esquizofrênico da "Tribuna". E essa gente, essa pobre gente que já se submeteu à

fôrça caluniadora do Corvo, enchendo a chapa de candidatos com "guilarristas", Beltrões, Sodrões, Aguiar e "et cetera", não pode compreender que os Brigadeiristas de Pernambuco assumam uma atitude digna, independente e viril, escolhendo, numa Convenção soberana, o nome que desejam ver na direção do glorioso Estado.

Isto é um crime inqualificável. Se o Corvo quer Cordeiro no Governo de Pernambuco, então, a U.D.N. tem que baixar a cabeça e marchar, quieta e mudamente, com essa candidatura. Nada vale a unidade partidária, nem adianta argumentar com os interesses do Partido.

A melhor resposta a esses falsos democratas ainda está na frase do Sr. João Cleofas, em suas declarações prestadas a este jornal, ontem: "A política pernambucana é resolvida em Pernambuco e não pelos nêdros senhores do Distrito Federal".

Em Condições de Total Abandono um Prédio da Casa do Estudante

Vinte e Três Moças Entregues à Sanha Dos Ladrões, em Virtude do Péssimo Estado de Conservação da Construção em Que Habitam — A Culpa Cabe à má Administração da Casa do Estudante do Brasil — Falta Água Nos Dias de Sol e o Interior Fica Molhado Nos de Chuva — Os Ladrões Já Assaltaram Várias Vezes — Ratos Impedem o Sono — Reportagem de JORGE DE MIRANDA JORDÃO — Fotos de MARIO SAMPAIO

Um sentimento de repulso, revolta e nojo nos invade quando temos que fazer reportagens como esta. Local: Rua Barão de Itambi, 14. Letreiro na fachada: "Casa do Estudante do Brasil. Residência Feminina".

E porque esta reação? Porque aqui não é uma residência, como se vê escrito no letreiro, mas sim um chiqueiro. Um verdadeiro chiqueiro, no qual vivem 23 moças vindas dos mais diversos pontos do Brasil. Moças que aqui chegaram para estudar, aprender, moças que se tornaram mulheres de amanhã. Mulheres que terão a difícil incumbência de aconselhar, ajudar, compactar dos êxitos ou dissabores de seus maridos. E para isto fazem mister serem instruídas. Moças que não têm dinheiro para morar em hotéis de luxo mas que por isto não de vem ser obrigadas a morar num pardieiro. Moças pobres, mas honradas e que deveriam ser melhor vistas pela direção da Casa do Estudante do Brasil.

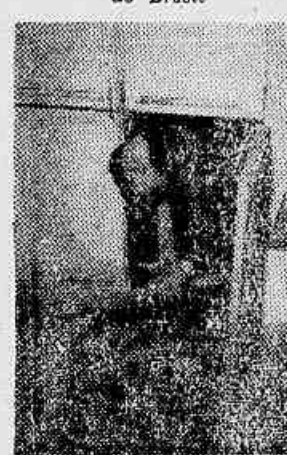
500 Cruzeiros, Ainda, Por mês

Elas moram num enorme casarão, que se fosse bem cuidado poderia ser considerado bonito, lindo mesmo. Pagam 500 cruzeiros por mês com di-reito no café. Certamente dirão muitos, e é uma quantia irrisória, mas é preciso convir o a Casa do Estudante do Brasil não deve ser uma instituição que porventura tenham dificuldade em seguir cursos. Para isto ela recebe verba do governo.

Penetramos no prédio logo deparando com paredes sujas, mal tratadas, as tábuas que constituem o assoalho rangido, vidros quebrados, o forro em decomposição. Os sanitários num estado de higiene deplorável, pois a falta de água não permite que se conservem limpos aqueles locais.

Além disso esta questão, as estudantes nos prestaram de clarações, que nos fazem duvidar das intenções da Casa do Estudante do Brasil em manter realmente as moças sem recursos. Há algum tempo, como a falta de água se prolongasse indefinidamente, elas resolveram fazer uma greve de pagamento, isto é, não saldariam os alugueiros se não fossem tomadas providências no sentido de melhorar o abastecimento. Sabedora da greve, a direção da Casa do Estudante, na pessoa da sra. Ana Amélia Carneiro de Mendonça, entrou em contato com as moças e ao cabo de três dias a água apareceu. Mas apareceu somente durante quinze dias, porque assim como veio, foi-se. Seria que a água veio, para evitar que as meninas não pagassem os alugueiros? Nesta mesma ocasião, foi prometida a instalação de uma bomba de água e até hoje... As pensionistas no entanto, espri-

E' com a maior facilidade que se abre, pelo lado de fora, uma das inúmeras portas existentes no prédio em que está instalada a Residência Feminina da Casa do Estudante do Brasil



Aberta a porta pelo lado de fora, com a maior facilidade, qualquer ladrão poderá penetrar na Casa do Estudante do Brasil, na Rua Barão de Itambi



Na foto, um grupo de jovens estudantes, moradoras na "Residência Feminina" da Casa do Estudante do Brasil, quando eram contadas ao repórter as peripécias por que passam

rituosas que são, fazem blague, dizendo que não há água dentro de casa quando chove, pois as torneiras são em grande número. Ladrões Abertos Aos

O estado deplorável em que se encontra o pequeno casarão tem proporcionado aos ladrões boas colheitas, pois por várias vezes já sofreram as moças o dissabor de ver seus objetos e pertences furtados, pois as portas e janelas não oferecem o mínimo de segurança. Ao transportar o pequeno grupo de terra batida, situado na frente da casa, esperávamos que alguém viesse abrir a porta que julgávamos barrar nossa entrada ao interior do casarão. Foi quando, para surpresa nossa, uma das moças gritou para que tentássemos nós mesmos abrir a porta. Um pouco envergonhadas, tentamos, e foi com não menos espanto que abrimos a porta com a maior facilidade deste mundo. Aliás, este nosso lance foi até documentado.

Analisamos com este fato: 23 moças, uma empregada e uma diretora, todas inocentes, morando numa casa enorme, a mercê de ladrões. E' o maior absurdo e tudo pela falta de responsabilidade dos administradores da Casa do Estudante do Brasil. Na última "visita" que os ladrões ali fizeram, levaram ferro de engomar, cuneta, broches, colares, rádio, maleta com alguma roupa e mais 2.500 cruzeiros em dinheiro. Chamada a Polícia, esta, como sempre primou pela ausência e pelo não conhecimento do fato. Para que estas moças continuem a morar no casarão com alguma segurança, é necessário que se faça duas coisas: colocar o prédio em boas condições de moradia e requisitar o obter um soldado de polícia para o policiamento, a fim de evitar a entrada dos amigos do alheio.

Mas, como se este problema não bastasse para perturbar o sono das meninas, pois elas vivem sempre sobressaltadas há ainda uma diátria e continua sinfonia noturna feita pelos ratos, que andam à solta pelos quartos, salas e corredores, impedindo com seu barulho irritan-

O Dia do Presidente

PASQUALINI DESPEDE-SE DE VARGAS E PARTE PARA A CAMPANHA

Vargas já havia encerrado os despachos e audiências marcadas para a tarde de ontem, quando chegou ao Catete o senador Alberto Pasqualini. Imediatamente, o chefe do Governo recebeu o líder trabalhista gaúcho, que estava acompanhado do Sr. João Goulart, presidente do PTB, Sr. Loureiro da Silva, candidato ao Senado pelo Rio Grande, ao lado do ex-Ministro do Trabalho, Sr. Primo Beck, presidente do PTB gaúcho, deputados Ruy Ramos, João Caruso, Henrique Pagnoncelli, Srs. Antonio Gurgel Valente, Cel. Aloisio Moura e outros proceres petebistas gaúchos.

Desmentindo os rumores segundo os quais estaria disposto a renunciar à sua candidatura, o senador Alberto Pasqualini reafirmou no encontro com Vargas, sua disposição de concorrer ao pleito, juntamente com seus amigos e correligionários do PTB. Ali estava para apresentar suas despedidas ao chefe do Governo e presidente de honra de seu partido e partir para a campanha.

No decorrer do encontro, todo ele mantido num clima de grande cordialidade, Vargas disse que bem compreendia as razões de ordem pessoal muito respeitáveis que levaram o Sr. Alberto Pasqualini a considerar a possibilidade de retirar sua candidatura, mas — acrescentou — o Rio Grande merece todos os sacrificios. A certa altura, voltando-se para o Sr. Loureiro da Silva, pediu o Sr. Getúlio Vargas que ele pusesse sua "espada flamejante" a serviço da candidatura do Sr. Alberto Pasqualini, tendo o Sr. Loureiro da Silva de acordo com isso não havia dúvida, pois já assumira, inclusive, um compromisso público com ele e não era homem de voltar atrás.

Vargas trocou ideias ainda sobre os variados aspectos do problema sucessório no Rio Grande, chegando no fim a entrevista dentro do mesmo clima de cordialidade, bom humor e pleno entendimento que marcou o seu início.

CALMON, O REITOR E O CANDIDATO

Antes, o sr. Pedro Calmon fez questão de dizer ao repórter que ali estava não o candidato ao governo da Bahia, mas o Reitor da Universidade do Brasil.

— Mas — acrescentou — isso não significa que a política seja excluída da competência que manterei com o sr. Presidente da República.

O certo é que o caso político baiano foi o assunto dominante do encontro do candidato do situacionismo à sucessão do governador Regis Pacheco. O sr. Pedro Calmon fez ao chefe do Governo uma exposição completa sobre o problema sucessório no Estado (a audiência foi de hora e meia de duração). E saiu visivelmente satisfeito do encontro.

Momentos antes, Vargas recebeu em audiência uma comissão de líderes universitários. E um dos estudantes disse ao Presidente que ele e seus companheiros eram contra a candidatura do sr. Pedro Calmon. O Presidente contou isso ao Magnífico Reitor e como ele estranhasse Vargas completou:

— E' que os estudantes não querem perder o seu Reitor.

REGULAMENTO DO ARTIGO 151 DO CÓDIGO DE AGUAS

Foi assinado ontem o decreto que regulamenta o artigo 151, alínea c, do Código de Aguas.

ESTUDANTES

Durante aproximadamente uma hora o salão de despachos do Presidente se transformou numa espécie de universidade, pela presença simultânea de várias comissões de estudantes de diferentes cursos e procedentes de diversos pontos do país.

Alí estiveram entre outras as seguintes comissões: Uma comissão de líderes universitários cariocas e que solicitaram ajuda financeira do governo para uma viagem de intercâmbio cultural a diversos países americanos e europeus.

Uma caravana de normalistas da cidade gaúcha de Passo Fundo, que ora se encontra no Rio numa visita de caráter cultural. As estudantes gaúchas estavam acompanhadas do deputado Fernando Ferrari.

Uma comissão de alunos do Ginásio Scalabrini, de Guaporé (R. G. do Sul) que também vieram ao Rio em gozo de férias.

SALÃO DE AUDIÊNCIAS

A partir das 14 horas e até as primeiras horas da noite, Vargas recebeu para despachos os Ministros Nereu Novaes, da Aeronáutica e José Américo, da Viação.

O Sr. Osvaldo Orico, Ministro Para Assuntos Econômicos, que apresentou suas despedidas por ter de viajar para assumir funções junto à Organização dos Estados Americanos.

O Sr. Geraldo Fonseca e outros.

ABI VINTE ANOS DEPOIS

Herbert Moses passou mais um telegrama. Foi ao "Presidente" Getúlio Vargas — Ao comemorarmos o vigésimo aniversário do decreto que concedeu à ABI a primeira dotação para a construção de sua sede social, é com prazer que renovo diante de V. Excia. as palavras de reconhecimento há vinte anos apresentadas. O apoio do governo federal permitiu à ABI possuir uma sede que vale por uma sala de visitas do nosso país para os jornalistas estrangeiros e intelectuais que nos visitam".

PORFÍRIO DA PAZ E O P.T.B.

Tivemos ontem um rápido encontro no Catete com o Cel. Porfírio da Paz. O vice-prefeito de São Paulo veio ao Rio com dois objetivos especiais: entrevistar-se com o Presidente da República e tratar na SUMOC do problema da importação de veículos para o transporte paulista.

Ontem ele esteve no Ministério da Fazenda. O encontro com Vargas deverá ocorrer neste fim de semana. Quando perguntamos ao Cel. Porfírio como iam as coisas politicamente em São Paulo, ele respondeu:

— Ainda algo confusas. O problema agora é o PTB. O PTB é o fiel da balança.

Nos Bastidores da Política

P. DUTRA

● Castilhos Rompidos os laços políticos que o prendiam a Garças, o deputado Castilhos Cabral está agora na véspera política e provavelmente, na véspera eleitoral. Tudo por causa do Rio Claro e Aracaju da Serra — dois colégios de eleitores entregues outrora ao Sr. Ulisses Guimarães e por este bem assistidos, protegidos e acariciados. A verdade verdadeira é que Castilhos não sabe para onde vai. Provável é também que não vá. A esta altura do seu desgosto político, não participar do próximo pleito é a maneira que lhe parece mais razoável de preservar a precária situação política.

● PRT Com A seção fluminense do PRT acatou oficialmente a candidatura do deputado Paranhos de Oliveira, já escolhido pelo PSP a governança do Estado do Rio. Ontem, após o seu retorno de S. Paulo, onde tomou parte na Convenção que escolheu Ademir e Salzano, o Sr. Paranhos de Oliveira recebeu os dirigentes do Partido Social Trabalhista, com quem conferenciou até tarde da noite.

● Recurso Quando todos diziam, na imprensa amarela, que o Governo Federal estava na última hora, pois, em fim de governo, a tendência é para fazer oposição, surgem casos — como os de Pernambuco, Bahia, São Paulo — parecendo do propósito a contrariar a antiga oposição. A este respeito dizia ontem um deputado: "a oposição vai agora chamar de traidor e de coisa pior, todos aqueles que não fizeram o seu jogo. É a única maneira de reter os políticos indecisos. O expediente não vale, porém, para aqueles que dispõem de eleitorado próprio".

● Pila Vai No princípio da semana do gabinete nacional do Partido Libertador vai examinar o caso da seção mineira, organizada por um cavaleiro cuja conduta política vem merecendo as mais severas críticas. A direção nacional do PL decidiu ouvir, examinar e, segundo rumores, extinguir o diretório estadual de Minas...

MULTADO O JUIZ POR FALTA DE ASSEIO

NITERÓI, 16 (Assap) — Foram multados pela Federação Fluminense de Desportos, por falta de assio na sumula, os juizes Alcides da Silva e Milton Oliveira.

Amanhã, às 10.30: PARA-QUEDISTAS SALTARÃO NA PRAIA DE COPACABANA

Os moradores e frequentadores da praia de Copacabana, presenciaram amanhã, às 10.30 horas, um espetáculo inédito e emocionante, com a demonstração de salto de para-quedistas do Aero Clube do Brasil sobre o mar, em frente aos pontos 3 e 4. Visando maior difusão do para-quedismo civil, a demonstração constará de 6 passagens de avião. Na primeira serão lançados 4 fardos em para-quedas de cores de 700 metros de altura; na 2.ª saltarão 4 para-quedistas; na 3.ª saltarão 4 para-quedistas, entre rapazes e moças; na 4.ª saltarão 5 para-quedistas que demonstrarão a abertura do para-quedas reservas; na 5.ª 2 para-quedistas audaciosos saltarão de 1.000 metros, farão retardo 15 segundos e só abrirão os seus para-quedas, numa exibição impressionante de sangue-frio a 450 metros da superfície do mar; na 6.ª passagem saltarão 10 para-quedistas de 700 metros de altura, que farão "glissadas" até cair náguas.

Os arrojados saltadores deverão cair a 600 metros da areia. Pelas imediações estarão dispostas estrategicamente várias lanchas para a operação de recolhimento dos que forem caindo. A demonstração só será possível com a cooperação das autoridades do Exército, do Serviço de Salvamento da P.D.F. e do Clube dos Desportistas. Pela participação entre outros, o sr. Charles Astor, campeão internacional de para-quedismo e acrobacia aérea.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

GRÁTIS!

uma miniatura da garrafa de

Coca-Cola

5 tampinhos assim dão direito a uma miniatura da garrafa de Coca-Cola



Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S.A.

fechada?

sim, fechada!

mas, que maravilha, quando reabrir!

FECHADA PARA PREPARAR A GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL!

Atenção! Reabrirá 3a. feira, dia 20, às 10 horas!

Barbosa Freitas

Avs Rio Branco, 136

TÔDA A POLÍCIA NA PISTA DO MATADOR DE CATEYSSON

Diligências Inclusive Nas Barreiras Para a Captura — Como Ocorreu a Tragédia — "Ao Ouvir os Cinco Tiro, Pensei Que Fosse Bomba de S. João", Exclamou à Nossa Reportagem o Empregado do Posto de Gasolina Onde André Jules Foi Morto — A Vítima Também Estava Armada e Chegara Até a Puxar o Revólver Dentro do Carro — Perseguido o "Cadillac" de Sílvio Coelho Por um Motociclista

Quando José Pereira Franco ouviu os estampidos julgou que fossem bombas juninas. Como ali, o seu lugar de trabalho, era o Posto de Gasolina, n.º 1, da Companhia Esso, ele reclamou pedindo que pusessem com a brincadeira. Estava longe de imaginar que acabava de ser assassinado, e a tiro de pistola, por um seu antigo amigo e ex-sócio, o capitalista André Jules Cateysson, Diretor-Presidente da Predial Corcovado.

A tragédia ocorreu rapidamente. O criminoso Sílvio Coelho, atual Presidente da Construtora e Imobiliária Contagelo, aproximou-se do carro de André Jules, que estava sendo abastecido de gasolina, sacou da arma e por cinco vezes deu ao gatilho, visando o corpo do homem que estava sentado ao volante.

Motivos

André Jules e Sílvio Coelho eram velhos amigos. Quando o primeiro resolveu empregar o seu capital na compra de terrenos e construção de imóveis, chamou o segundo para ser seu sócio. Juntos lutaram durante muito tempo contra os inúmeros impedimentos que surgem neste ramo de negócio. Com persistência, porém, lograram vencer, transformando a Predial Corcovado numa das mais importantes companhias do gênero em nosso país. Ambos fizeram fortuna. Sílvio exercia as funções de diretor de vendas da Companhia, retirando, mensalmente, invejável importância, quando se desentendeu com André Jules.

As causas da briga entre os dois sócios e amigos ainda não estão, completamente, esclarecidas. Dizem alguns que Sílvio Coelho estava gastando demasiadamente, pon-do em risco o futuro da empresa. Outros afirmam que a desavença teve ocasião quando o criminoso propôs ao seu sócio e protetor a sua saída da sociedade para montar outra, do mesmo estilo, que seria a Predial Cantagelo. A proposta não foi aceita por André, que contrapropôs a liquidação da sociedade com Sílvio, dando a este, como indenização, a importância de sete milhões e quinhentos mil cruzeiros. O encontro de contas nesta base não interessou a Sílvio que exigia o dobro, ou seja, quinze milhões de cruzeiros. Fala-se, também, que negócios ilícitos realizados por Cateysson teriam dado motivo ao rompimento entre ele e seu matador.

Declarou-nos o dr. Maia, que foi sócio e advogado da Predial Corcovado, no seu início, que desesperado por haver assumido importantes compromissos financeiros e estando impossibilitado de solve-los, Sílvio recorreu à Justiça pedindo a indenização a que julgava ter direito. Foi uma causa perdida, pois o Juiz estipulou a quantia que por ele deveria ser recebida na mesma base que lhe propusera André Jules.

Os fatos narrados acima ocorreram há cerca de seis meses. Julgando-se lesado nos seus direitos e por estar em difícil situação financeira, Sílvio Coelho jurou vingança.



ANDRÉ JULES — Dedos enfiados, indicador da mão esquerda apontando para o chão do carro, segura o volante do carro fortemente

se de André Jules. E ontem ele cumpriu o prometido.

O Crime

Por volta das 19 horas André Jules deixou o escritório da Predial Corcovado, situado à rua Belfort Roxo, em seu automóvel, o "Cadillac" chapa 23-30. Acompanhava-o Moisés Antônio Rosas, também funcionário da Predial Corcovado, residente à Rua Aristides Espindola, 43, apt. 103. Pouco antes da entrada do túnel do Pasmado faltou gasolina no carro dirigido por André. Desceu Moisés e se dirigiu para o Posto N.º 1, da Esso, que fica na Av. Lau-ro Sodré, sendo atendido por José Pereira Franco que lhe forneceu seis litros de gasolina. Abastecido o veículo rumaram para o Posto. Moisés fazia o pagamento da gasolina, e Adimário Duarte Sá,



A ÚNICA BALA ENCONTRADA — O perito Cosme Sá Antunes, examina a bala que entrou pelo nariz saindo pelas costas, sendo encontrada junto à camisa de sangue

empregado do Posto, residente à Rua Cruz Lima, 35, en-cilha o tanque quando, saltando de seu automóvel de marca idêntica ao de André Jules, chapa 33-53, Sílvio Coelho se aproximou do auto onde a vítima estava ao volante.

Dizem testemunhas que o indigitado criminoso acercou-se do carro de André Jules e o chamou. Quando este voltou-se foram feitos disparos, em número de cinco, aqueles que José Pereira Franco confundiu com explosões de fogos juninos.

Os projéteis, constatou o perito Cosme Sá Antunes, atingiram a vítima no pescoço, no tórax (dois) no abdômen e no pavilhão auricular esquerdo.

Fuga e Perseguição

Segundos antes do crime tudo era tranquilidade aqui no Posto — declararam o sr. Azuil Gomes, funcionário municipal, residente à Rua Curuá, 38, casa 5, na Penha. Constatando que um crime de morte havia sido cometido e vendo que o matador, como louco, em-

prezando a fuga, no seu automóvel, saltou para a minha motocicleta e passei a persegui-lo. Sem atentar para o movimento do tráfego naquela local, aquela hora, o homem manobrou sobre duas rodas tomando a direção da Ladeira do Leme. Esperando por para poder seguir no seu encalço atrasei-me um pouco e perdi o seu veículo preto no meio dos automóveis que por ali rodavam na ocasião. Desnortado ao invés de subir a Ladeira do Leme, seguí pela Avenida Lauro Sodré, julgando poder alcançar o matador nas proximidades da rua Barata Ribeiro. Não quis porém o destino que tal acontecesse.

— Presumo — finalizou o sr. Azuil que o criminoso tenha seguido em direção de sua residência, que agora sei-

ficar à rua Santa Clara, n.º 8, apartamento 601.

Apontou um Título

Ainda no local do crime conseguimos ouvir o Sr. Al-

zires Alves que é, atualmente, o sócio de Cateysson. Ali chegou ele abalado, pois recebeu a notícia em sua casa. Não queria falar, absolutamente, sobre o que considerava grande perda, visto que via em Cateysson um segundo pai. Fez, entretanto, referências desabonadoras à conduta de Sílvio, dizendo, entre outras coisas, que esse havia jurado matar o seu antigo sócio, há seis meses, quando desfizeram a sociedade e ele não conseguiu 15 milhões de cruzeiros de indenização como pretendia.

Outros amigos de Cateysson apontado em Juízo um título por ele assinado na importância de cinco mil cruzeiros.

Estava Armado

O crime foi comunicado ao comissário Barcelos, do 3.º Distrito Policial pelo aspirante Ivy, da Polícia Militar. No local, a autoridade policial arrolou as testemunhas acima citadas e solicitou o concurso dos técnicos do Gabinete de Exames Periciais.

Informou-nos um irmão de Sílvio que após a retirada do corpo deste do interior do automóvel foi encontrado, no piso do veículo, ao lado do morto, um revólver. Neste instante (diz o irmão de Sílvio) o deputado Alcides Pereira, presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio, que ali se encontrava, apanhou a arma e a colocou no porta-luvas do "Cadillac" de Cateysson.

A ser verídico este informe, a vítima teria procurado se defender e o crime não teria ocorrido nas condições descritas por algumas pessoas. Reforçando sua declaração garante o irmão de Sílvio estar em condições de apresentar testemunhas que corroborarão sua afirmativa.

Foragido

Até as primeiras horas da manhã de hoje era ignorado



UM FILÔTE DE SANGUE — já coagulado, saía da nuvida es- querdo sujando o seu traje impecável. O perito vai anotando todos estes detalhes

o paradeiro de Sílvio Coelho. Apesar das providências tomadas pela polícia, que mandou fechar as barreiras, forneceu o número do veículo do matador ao Serviço de Trânsito e deu um alarme geral para os carros da Rádio-patrulha, nada foi descoberto sobre o seu paradeiro. Pessoas de sua família, inclusive sua esposa e os três filhos trágica notícia, acreditam, porém, que ele se apresente às autoridades hoje ou amanhã.

Nervoso, Telefonou

Momentos Antes

Os passos do criminoso momentos antes do fato foram constatados por várias pessoas. Estêve ele no Bar Ponto Chic, situado na Praça do Lido Ali telefonou e saiu a seguir no seu auto. Momentos após tinha-se conhecimento do crime.

Uma das pessoas que naquela ocasião estava próxima era o garçom Joaquim Nobre. Este nos declarou:

— Conheço bem o sr. Sílvio. Ele sempre vinha aqui inclusive com o "seu" André. Isso, porém, há muito tempo. Hoje ele esteve aqui, bastante nervoso, tomou o telefone e falou. Depois disto saiu.

— Conheço bem o sr. Sílvio. Ele sempre vinha aqui inclusive com o "seu" André. Isso, porém, há muito tempo. Hoje ele esteve aqui, bastante nervoso, tomou o telefone e falou. Depois disto saiu.

— Conheço bem o sr. Sílvio. Ele sempre vinha aqui inclusive com o "seu" André. Isso, porém, há muito tempo. Hoje ele esteve aqui, bastante nervoso, tomou o telefone e falou. Depois disto saiu.

— Conheço bem o sr. Sílvio. Ele sempre vinha aqui inclusive com o "seu" André. Isso, porém, há muito tempo. Hoje ele esteve aqui, bastante nervoso, tomou o telefone e falou. Depois disto saiu.

— Conheço bem o sr. Sílvio. Ele sempre vinha aqui inclusive com o "seu" André. Isso, porém, há muito tempo. Hoje ele esteve aqui, bastante nervoso, tomou o telefone e falou. Depois disto saiu.

— Conheço bem o sr. Sílvio. Ele sempre vinha aqui inclusive com o "seu" André. Isso, porém, há muito tempo. Hoje ele esteve aqui, bastante nervoso, tomou o telefone e falou. Depois disto saiu.

— Conheço bem o sr. Sílvio. Ele sempre vinha aqui inclusive com o "seu" André. Isso, porém, há muito tempo. Hoje ele esteve aqui, bastante nervoso, tomou o telefone e falou. Depois disto saiu.

— Conheço bem o sr. Sílvio. Ele sempre vinha aqui inclusive com o "seu" André. Isso, porém, há muito tempo. Hoje ele esteve aqui, bastante nervoso, tomou o telefone e falou. Depois disto saiu.

— Conheço bem o sr. Sílvio. Ele sempre vinha aqui inclusive com o "seu" André. Isso, porém, há muito tempo. Hoje ele esteve aqui, bastante nervoso, tomou o telefone e falou. Depois disto saiu.

— Conheço bem o sr. Sílvio. Ele sempre vinha aqui inclusive com o "seu" André. Isso, porém, há muito tempo. Hoje ele esteve aqui, bastante nervoso, tomou o telefone e falou. Depois disto saiu.

— Conheço bem o sr. Sílvio. Ele sempre vinha aqui inclusive com o "seu" André. Isso, porém, há muito tempo. Hoje ele esteve aqui, bastante nervoso, tomou o telefone e falou. Depois disto saiu.

— Conheço bem o sr. Sílvio. Ele sempre vinha aqui inclusive com o "seu" André. Isso, porém, há muito tempo. Hoje ele esteve aqui, bastante nervoso, tomou o telefone e falou. Depois disto saiu.

— Conheço bem o sr. Sílvio. Ele sempre vinha aqui inclusive com o "seu" André. Isso, porém, há muito tempo. Hoje ele esteve aqui, bastante nervoso, tomou o telefone e falou. Depois disto saiu.

— Conheço bem o sr. Sílvio. Ele sempre vinha aqui inclusive com o "seu" André. Isso, porém, há muito tempo. Hoje ele esteve aqui, bastante nervoso, tomou o telefone e falou. Depois disto saiu.

— Conheço bem o sr. Sílvio. Ele sempre vinha aqui inclusive com o "seu" André. Isso, porém, há muito tempo. Hoje ele esteve aqui, bastante nervoso, tomou o telefone e falou. Depois disto saiu.

— Conheço bem o sr. Sílvio. Ele sempre vinha aqui inclusive com o "seu" André. Isso, porém, há muito tempo. Hoje ele esteve aqui, bastante nervoso, tomou o telefone e falou. Depois disto saiu.

— Conheço bem o sr. Sílvio. Ele sempre vinha aqui inclusive com o "seu" André. Isso, porém, há muito tempo. Hoje ele esteve aqui, bastante nervoso, tomou o telefone e falou. Depois disto saiu.

— Conheço bem o sr. Sílvio. Ele sempre vinha aqui inclusive com o "seu" André. Isso, porém, há muito tempo. Hoje ele esteve aqui, bastante nervoso, tomou o telefone e falou. Depois disto saiu.

— Conheço bem o sr. Sílvio. Ele sempre vinha aqui inclusive com o "seu" André. Isso, porém, há muito tempo. Hoje ele esteve aqui, bastante nervoso, tomou o telefone e falou. Depois disto saiu.

— Conheço bem o sr. Sílvio. Ele sempre vinha aqui inclusive com o "seu" André. Isso, porém, há muito tempo. Hoje ele esteve aqui, bastante nervoso, tomou o telefone e falou. Depois disto saiu.

— Conheço bem o sr. Sílvio. Ele sempre vinha aqui inclusive com o "seu" André. Isso, porém, há muito tempo. Hoje ele esteve aqui, bastante nervoso, tomou o telefone e falou. Depois disto saiu.

— Conheço bem o sr. Sílvio. Ele sempre vinha aqui inclusive com o "seu" André. Isso, porém, há muito tempo. Hoje ele esteve aqui, bastante nervoso, tomou o telefone e falou. Depois disto saiu.

— Conheço bem o sr. Sílvio. Ele sempre vinha aqui inclusive com o "seu" André. Isso, porém, há muito tempo. Hoje ele esteve aqui, bastante nervoso, tomou o telefone e falou. Depois disto saiu.

— Conheço bem o sr. Sílvio. Ele sempre vinha aqui inclusive com o "seu" André. Isso, porém, há muito tempo. Hoje ele esteve aqui, bastante nervoso, tomou o telefone e falou. Depois disto saiu.

— Conheço bem o sr. Sílvio. Ele sempre vinha aqui inclusive com o "seu" André. Isso, porém, há muito tempo. Hoje ele esteve aqui, bastante nervoso, tomou o telefone e falou. Depois disto saiu.

— Conheço bem o sr. Sílvio. Ele sempre vinha aqui inclusive com o "seu" André. Isso, porém, há muito tempo. Hoje ele esteve aqui, bastante nervoso, tomou o telefone e falou. Depois disto saiu.

do pauta de correção. Era prontualizado na Polícia, onde teve que responder, inclusive, a várias queixas relacionadas com negócios escusos que praticou.

Cateysson sabia que, mais dias menos dia, teria de ajustar contas com Sílvio. Quando se referiu a este assunto na presença, ele costumava dizer que era homem para qualquer coisa. Enfrentaria Sílvio no terreno que

de Cateysson sabia que, mais dias menos dia, teria de ajustar contas com Sílvio. Quando se referiu a este assunto na presença, ele costumava dizer que era homem para qualquer coisa. Enfrentaria Sílvio no terreno que

de Cateysson sabia que, mais dias menos dia, teria de ajustar contas com Sílvio. Quando se referiu a este assunto na presença, ele costumava dizer que era homem para qualquer coisa. Enfrentaria Sílvio no terreno que

de Cateysson sabia que, mais dias menos dia, teria de ajustar contas com Sílvio. Quando se referiu a este assunto na presença, ele costumava dizer que era homem para qualquer coisa. Enfrentaria Sílvio no terreno que

de Cateysson sabia que, mais dias menos dia, teria de ajustar contas com Sílvio. Quando se referiu a este assunto na presença, ele costumava dizer que era homem para qualquer coisa. Enfrentaria Sílvio no terreno que

de Cateysson sabia que, mais dias menos dia, teria de ajustar contas com Sílvio. Quando se referiu a este assunto na presença, ele costumava dizer que era homem para qualquer coisa. Enfrentaria Sílvio no terreno que

de Cateysson sabia que, mais dias menos dia, teria de ajustar contas com Sílvio. Quando se referiu a este assunto na presença, ele costumava dizer que era homem para qualquer coisa. Enfrentaria Sílvio no terreno que

de Cateysson sabia que, mais dias menos dia, teria de ajustar contas com Sílvio. Quando se referiu a este assunto na presença, ele costumava dizer que era homem para qualquer coisa. Enfrentaria Sílvio no terreno que

de Cateysson sabia que, mais dias menos dia, teria de ajustar contas com Sílvio. Quando se referiu a este assunto na presença, ele costumava dizer que era homem para qualquer coisa. Enfrentaria Sílvio no terreno que

de Cateysson sabia que, mais dias menos dia, teria de ajustar contas com Sílvio. Quando se referiu a este assunto na presença, ele costumava dizer que era homem para qualquer coisa. Enfrentaria Sílvio no terreno que

de Cateysson sabia que, mais dias menos dia, teria de ajustar contas com Sílvio. Quando se referiu a este assunto na presença, ele costumava dizer que era homem para qualquer coisa. Enfrentaria Sílvio no terreno que

de Cateysson sabia que, mais dias menos dia, teria de ajustar contas com Sílvio. Quando se referiu a este assunto na presença, ele costumava dizer que era homem para qualquer coisa. Enfrentaria Sílvio no terreno que

de Cateysson sabia que, mais dias menos dia, teria de ajustar contas com Sílvio. Quando se referiu a este assunto na presença, ele costumava dizer que era homem para qualquer coisa. Enfrentaria Sílvio no terreno que

de Cateysson sabia que, mais dias menos dia, teria de ajustar contas com Sílvio. Quando se referiu a este assunto na presença, ele costumava dizer que era homem para qualquer coisa. Enfrentaria Sílvio no terreno que

de Cateysson sabia que, mais dias menos dia, teria de ajustar contas com Sílvio. Quando se referiu a este assunto na presença, ele costumava dizer que era homem para qualquer coisa. Enfrentaria Sílvio no terreno que

de Cateysson sabia que, mais dias menos dia, teria de ajustar contas com Sílvio. Quando se referiu a este assunto na presença, ele costumava dizer que era homem para qualquer coisa. Enfrentaria Sílvio no terreno que

de Cateysson sabia que, mais dias menos dia, teria de ajustar contas com Sílvio. Quando se referiu a este assunto na presença, ele costumava dizer que era homem para qualquer coisa. Enfrentaria Sílvio no terreno que

de Cateysson sabia que, mais dias menos dia, teria de ajustar contas com Sílvio. Quando se referiu a este assunto na presença, ele costumava dizer que era homem para qualquer coisa. Enfrentaria Sílvio no terreno que

de Cateysson sabia que, mais dias menos dia, teria de ajustar contas com Sílvio. Quando se referiu a este assunto na presença, ele costumava dizer que era homem para qualquer coisa. Enfrentaria Sílvio no terreno que

de Cateysson sabia que, mais dias menos dia, teria de ajustar contas com Sílvio. Quando se referiu a este assunto na presença, ele costumava dizer que era homem para qualquer coisa. Enfrentaria Sílvio no terreno que

de Cateysson sabia que, mais dias menos dia, teria de ajustar contas com Sílvio. Quando se referiu a este assunto na presença, ele costumava dizer que era homem para qualquer coisa. Enfrentaria Sílvio no terreno que

de Cateysson sabia que, mais dias menos dia, teria de ajustar contas com Sílvio. Quando se referiu a este assunto na presença, ele costumava dizer que era homem para qualquer coisa. Enfrentaria Sílvio no terreno que

de Cateysson sabia que, mais dias menos dia, teria de ajustar contas com Sílvio. Quando se referiu a este assunto na presença, ele costumava dizer que era homem para qualquer coisa. Enfrentaria Sílvio no terreno que

de Cateysson sabia que, mais dias menos dia, teria de ajustar contas com Sílvio. Quando se referiu a este assunto na presença, ele costumava dizer que era homem para qualquer coisa. Enfrentaria Sílvio no terreno que

de Cateysson sabia que, mais dias menos dia, teria de ajustar contas com Sílvio. Quando se referiu a este assunto na presença, ele costumava dizer que era homem para qualquer coisa. Enfrentaria Sílvio no terreno que

de Cateysson sabia que, mais dias menos dia, teria de ajustar contas com Sílvio. Quando se referiu a este assunto na presença, ele costumava dizer que era homem para qualquer coisa. Enfrentaria Sílvio no terreno que

de Cateysson sabia que, mais dias menos dia, teria de ajustar contas com Sílvio. Quando se referiu a este assunto na presença, ele costumava dizer que era homem para qualquer coisa. Enfrentaria Sílvio no terreno que

de Cateysson sabia que, mais dias menos dia, teria de ajustar contas com Sílvio. Quando se referiu a este assunto na presença, ele costumava dizer que era homem para qualquer coisa. Enfrentaria Sílvio no terreno que

de Cateysson sabia que, mais dias menos dia, teria de ajustar contas com Sílvio. Quando se referiu a este assunto na presença, ele costumava dizer que era homem para qualquer coisa. Enfrentaria Sílvio no terreno que

de Cateysson sabia que, mais dias menos dia, teria de ajustar contas com Sílvio. Quando se referiu a este assunto na presença, ele costumava dizer que era homem para qualquer coisa. Enfrentaria Sílvio no terreno que

Loja Com Depósito - no Centro

Otimo ponto para qualquer ramo de negócio, principalmente para acessórios de automóveis — 40% de financiamento em 18 anos, 164 m2, incluindo o subsolo, magnífico depósito. Cr\$ 1.300.000,00 — EDIFÍCIO NORMANDIE — Avenida Mem de Sá, esquina da Rua Ubaldino do Amaral.

SOBRELOJAS E SALÕES NO CENTRO

65% de financiamento — entrega dentro de poucos meses — pelos menores preços do Rio — 2 amplas sobrelojas, 3 espaçosos salões, próprios para pequenas indústrias ou oficinas — EDIFÍCIO MAIPU — Rua Santana, 73 — quase esquina de Presidente Vargas.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

Rua da Assembleia, 104 — 4.º

42-7395

Na Hora

ENGUICHOU A FECHADURA

O Clube da Chave ainda há muito tempo às moscas. Alguma explicação devia ter para o fato. Aquela clube, outrora concorrido, onde se disputava um campeonato até mesmo de pé, parece agora devastado por um vírus.

— Isso já era de se prever. E foi previsto! Do jeito que as coisas iam, o resultado só podia ser este. A salvação teria sido a vitória da nova chapa para a Diretoria encabeçada por Carlos Brasil. Inteligentemente para todos nós, porém por seis votos, sendo que 21 dos que votaram contra a mesma fizeram-no por procuração, isto é: ausentes da "Chave", ignorando o que ia se passava e de que o mesmo precisava. Enquanto frequentadores assíduos como Dreyfus Catan, Paulo Crespo, Savio Silveira, Toni Seabra, André Jordani, Benê Nunes, Carlos Perry, Flávio Ramos, Carlos Brasil e outros que conheciam as necessidades do clube, não foram ouvidos quanto a urgência da melhoria na cozinha e munição — fatores indispensáveis para manter o mesmo nível que pode vir ainda a recuperar. Não procede, outrossim, a argumentação de que foi a inauguração de novos clubes, como o do Cinema, o motivo deste verdadeiro exodo. Não se alegue, também, desleixo ou má fé. Tudo talvez pudesse ser resumido na simples falta de tino administrativo. Em suma: A como quem tem uma ferida na perna e para não gastar dinheiro com gaze, coloca estopa e acaba morrendo de gangrena.

— E como prova de tudo que declarei, nada melhor do que o fracasso da reunião dos membros do Clube, motivado pela ausência daqueles "eleitores fantasmas", quando se decidiria da falência ou não do clube.

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

Está com a palavra Jorge Dória...

PAT LACERDA EM MINHAS

Patrícia Lacerda souzou ontem para a cidade de Uberlândia, em Minas Gerais, para fazer a inauguração da "Rádio de Eleição" local. A informação nos foi enviada ontem à noite por uma família simpática "Mina Distrito Federal" viajo de carro e a esta hora deve estar recebendo o abraço de seus amigos de boa gente mineira.

ESTÃO VERDES...

O eclipse de antanho chegou muito perto de nós. Os namorados que se deleitam com a bela noite de luar, quando a lua se mostra em toda a sua glória, não devem esquecer que, neste momento, a lua está sendo vista sob o signo de um momento de transição. O eclipse de antanho, muitos não sabem, não foi o primeiro de uma série de eclipses que se sucederão nos próximos meses. A lua, neste momento, está sendo vista sob o signo de um momento de transição. O eclipse de

quês, com a Sra. Maria Pacheco, filha do casal Dr. Mario Pacheco e Leonilla Calmon Pacheco.

O ato civil terá lugar às 10 horas, no pretório desta capital, sendo, padrinhos, por parte do noivo, o Sr. Floriano Lopes Rodrigues e senhora e por parte da noiva, o Dr. João Calmon Du Pin e Almeida e senhora.

O religioso será celebrado às 17,15 horas, na Igreja dos Capuchinhos, tendo como padrinhos, por parte do noivo, o Sr. Serafim Gonzaga Marques e senhora e por parte da noiva, o Dr. Mario Pacheco e senhora.

Missa em Ação de Graças

Os doentes internados no Sanatório de Santa Teresa mandam celebrar, na próxima segunda-feira, às 8 horas, missa em ação de graças pelo aniversário do médico Antônio Darwin de Mattos, que transcorre nesse dia. O Dr. Darwin de Mattos é cardiologista de renome, e há longo tempo vem clinicando naquela Casa de Saúde atuando também em vários outros sanatórios do Distrito Federal.

A missa será celebrada na Capela da Divina Providência, do Sanatório de Santa Teresa.

(Unica Companhia Portuguesa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

SANTA MARIA

Esperado de Santos em 20. do corrente

Sairá a 22 do corrente para

Bahia, Recife, Las Palmas, Funchal e Lisboa

OUTRAS SAÍDAS

Para o RIO DA PRATA

Para EUROPA

SANTA MARIA		24 de Agosto
SANTA MARIA	20 de Setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro
VERA CRUZ	15 de Novembro	24 de Novembro

O máximo luxo e conforto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-B Tel.: 23-2930 RIO DE JANEIRO

e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

SILVANA PAMPALINI
COSETTA GRECO
ANA MARIA FERRERO
FRANCO IN TALENTI

UM ESPETÁCULO EM CORES DE MULHERES E LINDAS MÚSICAS EVOCATIVAS!

Canções DE MEIO SÉCULO

FEVEREIRO 1954
BUREAU DE DOMENICO PAOLELLA
PRESIDENTE RIVOLI
SAO JORGE
ART PALACIO

ANDRÉ JULES CATEYSSON

FALECIMENTO

+ LINDA LEONIE CATEYSSON, DURVAL MEIRELES e SENHORA, ALCIDES PEREIRA DA SILVA e SENHORA, CARLOS FONSECA, HENRIETTE MOYA e HELOISA MOYA RODRIGUES, comunicam o trágico falecimento, de seu filho, cunhado, tio e irmão, ANDRÉ JULES CATEYSSON, e convidam os seus amigos e demais parentes para o seu enterramento hoje, dia 17, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela Santa Teresinha (Túnel Novo), para o cemitério de São João Batista.

ANDRÉ JULES CATEYSSON

FALECIMENTO

+ Os funcionários do Departamento Jurídico da Predial Corcovado S/A., abalados com o trágico falecimento do seu querido chefe e amigo ANDRÉ JULES CATEYSSON, convidam os seus parentes e amigos para o enterramento do seu corpo, saindo os seus restos mortais hoje às dezesseis horas da Capela de Santa Teresinha, Túnel Novo, para o cemitério de São João Batista.

ANDRÉ JULES CATEYSSON

FALECIMENTO

+ Os funcionários do Departamento de Obras da Predial Corcovado S. A. abalados com o trágico falecimento do seu querido chefe e amigo ANDRÉ JULES CATEYSSON, convidam os seus parentes e amigos para o enterramento do seu corpo, saindo os seus restos mortais hoje às dezesseis horas, da Capela Santa Teresinha Túnel Novo, para o cemitério de São João Batista.

ANDRÉ JULES CATEYSSON

FALECIMENTO

+ JOCELYN JOSE MARTINS, HAROLD JOSE MARTINS e CORRETORES ADJUNTOS DA PREDIAL CORCOVADO S. A., consternados com o desaparecimento de seu estimado e inesquecível amigo e chefe, ANDRÉ JULES CATEYSSON, convidam a sua família e os seus amigos para o seu enterramento que terá lugar hoje, saindo o féretro às 16,00 horas, da Capela de Santa Teresinha do Túnel Novo, para o cemitério de São João Batista.

ANDRÉ JULES CATEYSSON

+ Alziro José d'Avila Junior, diretor - gerente da PREDIAL CORCOVADO S/A., profundamente compungido com o brutal assassinio do seu amigo e companheiro de Diretoria, ANDRÉ JULES CATEYSSON, convida os seus amigos e parentes para acompanharem os restos mortais, que sairão da Capela de Santa Teresinha do Túnel Novo para o cemitério de São João Batista, às 16,00 horas de hoje.

ANDRÉ JULES CATEYSSON

FALECIMENTO

+ Os funcionários do Departamento de Vendas da Predial Corcovado S/A., abalados com o trágico falecimento do seu querido chefe e amigo ANDRÉ JULES CATEYSSON, convidam os seus parentes e amigos para o enterramento do seu corpo, saindo os seus restos mortais hoje às dezesseis horas da Capela de Santa Teresinha, Túnel Novo, para o cemitério de São João Batista.

ANDRÉ JULES CATEYSSON

FALECIMENTO

+ Os funcionários dos Departamentos Auxiliares da Predial Corcovado S. A. abalados com o trágico falecimento do seu querido chefe e amigo ANDRÉ JULES CATEYSSON, convidam os seus parentes e amigos para o enterramento do seu corpo, saindo os seus restos mortais, hoje, às dezesseis horas, da Capela de Santa Teresinha Túnel Novo, para o cemitério de São João Batista.

ANDRÉ JULES CATEYSSON

FALECIMENTO

+ LUIZ DE OLIVEIRA, consternado com o desaparecimento do seu estimado e inesquecível amigo, ANDRÉ JULES CATEYSSON, convida a sua família e os seus amigos para o seu enterramento que terá lugar hoje, saindo o féretro às 16,00 horas, da Capela de Santa Teresinha do Túnel Novo, para o cemitério de São João Batista.

ANDRÉ JULES CATEYSSON

+ Alziro José d'Avila Junior, diretor-gerente da CONSTRUTORA PEN-SYLVANIA LTDA., profundamente compungido com o brutal assassinio do seu amigo e companheiro de Diretoria, ANDRÉ CATEYSSON, convida os seus amigos e parentes para acompanharem os restos mortais, que sairão da Capela de Santa Teresinha do Túnel Novo, para o Cemitério de São João Batista, às 16,00 horas de hoje.

ANDRÉ JULES CATEYSSON

FALECIMENTO

+ Os funcionários do Departamento do Pessoal da Predial Corcovado S/A., abalados com o trágico falecimento do seu querido chefe e amigo ANDRÉ JULES CATEYSSON, convidam os seus parentes e amigos para o enterramento do seu corpo, saindo os seus restos mortais hoje às dezesseis horas, da Capela de Santa Teresinha, Túnel Novo, para o cemitério de São João Batista.

ANDRÉ JULES CATEYSSON

FALECIMENTO

+ Os mestres, conferentes e operários da Predial Corcovado S. A. abalados com o trágico falecimento do seu querido chefe e amigo ANDRÉ JULES CATEYSSON, convidam os seus parentes e amigos para o enterramento do seu corpo, saindo os seus restos mortais, hoje, às dezesseis horas, da Capela de Santa Teresinha Túnel Novo, para o cemitério de São João Batista.

ANDRÉ JULES CATEYSSON

FALECIMENTO

+ ALZIRO JOSÉ D'AVILA JUNIOR, ANTONIO MARINS PEIXOTO, OSWALDO CARRIJO DE CASTRO, ARTHUR DUBREUX, CESARIO SOLA, CARLOS EDUARDO VILLELA, DAVID NASSE, JEAN MANSON, JOSÉ DE SEGADAS VIANNA, JAYME NICOLAU ROBERTI, JULIO COACY PEREIRA, ENRIQUE L. FEUERMANH, HUGO DE SA, MAURO MESQUITA, RUBENS KANTO, CARLOS BALTHAZAR, SEBASTIÃO DANTAS DA ROCHA, MARIANO DE ARAUJO SANTOS, GERMA CUNEO, WALTER CAVALCANTI BEZERRA, WANDERLEY AVILA, OLAVO GOMES MONTEIRO, RENÉ NOGUEIRA DE SOUZA, HUMBERTO TUPINAMBA, PAULO AVELINO GONCALVES, JORGE PEREIRA RODRIGUES, ODAIR XAVIER SANTOS, HERBERT MAX, JOAO JOSE AVILA, FRANCISCO ALVES MACENA DUARTE DIAS, NOEMIA NOGUEIRA SALOMAO, abalados com o trágico falecimento do seu querido amigo, ANDRÉ JULES CATEYSSON, convidam os seus parentes e amigos para o enterramento do seu corpo, saindo os seus restos mortais hoje, às dezesseis horas, da Capela de Santa Teresinha do Túnel Novo, para o cemitério de São João Batista.

ANDRÉ JULES CATEYSSON

FALECIMENTO

+ Os funcionários do Departamento de Publicidade da Predial Corcovado S/A., abalados com o trágico falecimento do seu querido chefe e amigo ANDRÉ JULES CATEYSSON, convidam os seus parentes e amigos para o enterramento do seu corpo, saindo os seus restos mortais hoje, às dezesseis horas, da Capela Santa Teresinha, Túnel Novo, para o cemitério de São João Batista.

ANDRÉ JULES CATEYSSON

FALECIMENTO

+ Os funcionários do Departamento Técnico da Predial Corcovado S. A., abalados com o trágico falecimento do seu querido chefe e amigo ANDRÉ JULES CATEYSSON, convidam os seus parentes e amigos para o enterramento do seu corpo, saindo os seus restos mortais, hoje, às dezesseis horas, da Capela de Santa Teresinha do Túnel Novo, para o cemitério de São João Batista.

ANDRÉ JULES CATEYSSON

+ A Associação Atletica Corcovado cumpre o doloroso dever de comunicar o brutal assassinio de seu presidente de honra ANDRÉ JULES CATEYSSON, ontem ocorrido, e convida os seus amigos e parentes para o enterramento do seu corpo, hoje, saindo os seus restos mortais às 16,00 horas, da Capela de Santa Teresinha do Túnel Novo, para o cemitério de São João Batista.

VELAS BRANCAS NA GUANABARA

Sensacional a Regata Santos-Rio — Este Ano, em Homenagem ao IV Centenário de São Paulo, os Barcos Partirão do Rio — Os Concorrentes — Uma Tripulação Feminina — Fotos Pitorescas — Últimos Informes Fornecidos Pelo Yate Clube — Cayra e Siroco Abandonaram a Prova — (Texto de CARLOS RENATO — Fotos de JADER NEVES

Nas tardes de quinta-feira última, viveu o Iate Clube e, ainda, pessoas interessadas no assunto e clube. Uma por uma, as lanchas iam deixando o cais, partida dos barcos concorrentes à IV Regata Rio-Santos, centenário de São Paulo, Invertem a ordem de saída mente recebidos em Santos; homenagens especiais ser

um de seus mais festivos momentos. O número de assomos, curiosos, enchiam as dependências do simpático chelas de garotas bonitas, rumo à boia que marcava a Desta vez, aliás, sem homenagem aos festejos do quarto da grande prova. Os veleiros disputantes serão festiva- do prestadas aos vencedores.

RUMO A SANTOS

Cerca das 15 e 30 horas, ao sinal dos tiros, os barcos mento que as tripulações faziam, às voltas com as velas, aspectos, que publicamos nesta página.

De saída, o Siroco tomou a ponta e liderando o pelotão, transpôs o Pão de Açúcar. Levava considerável vantagem sobre os concorrentes. Mais atrás, o "Procelaria", Cayra, Mistral e Majoy, apareciam com possibilidades. O Atrevida, pelo seu aspecto gigantesco, chamava a atenção de todos, destacando-se entre a maioria e formando tremendo contraste com outros. Outro barco que merecia a atenção, pelo aspecto, era o que representava o Paraná. Suas velas vermelhas eram uma novidade.

O TEMPORAL

A noite, desse mesmo dia, tivemos as primeiras notícias: um Sudoeste fortíssimo (força 6) rasgou as velas do Cayra forçando seu comandante a abandonar a prova; também o Siroco, que comandava o Pelotão, com uma milha de vantagem, próximo ao Farol de Guaratiba, teve seu mastro traseiro partido. O mesmo aconteceu a retância. Outra desistência, portanto, isto tudo aconteceu mais ou menos a zero hora.

O último comunicado que recebemos, foi fornecido às 15 horas de ontem. Esta a posição dos principais concorrentes: Atrevida, na ponta, era seguido de Cangaceiro e, a seguir, Nataly. Isto à altura de São Sebastião.

OS CONCORRENTES

Estes são os participantes da IV Regata Rio-Santos: Majoy — Comandante B. Heyderth; Anelle — Com. Fernando Ferreira; Barchud — Com. Alcides Lopes; Procelaria — Com. Pimentel Duarte; Aracaty — Com. Mariano Ferraz; Cangaceiro

— Com. Domicio Barreto; Nataly — Com. Fábio Faria Souto; Atrevida — Com. Dirceu Fontoura; Biscaya — Com. Regner Janer; S. Dumont — Com. Domingos Stopanelli; Aldebaram — Com. Joaquim Soares; Taifun — Com. Martin Hudec. Como informamos acima, o Siroco e o Cayra, abandonaram a prova.

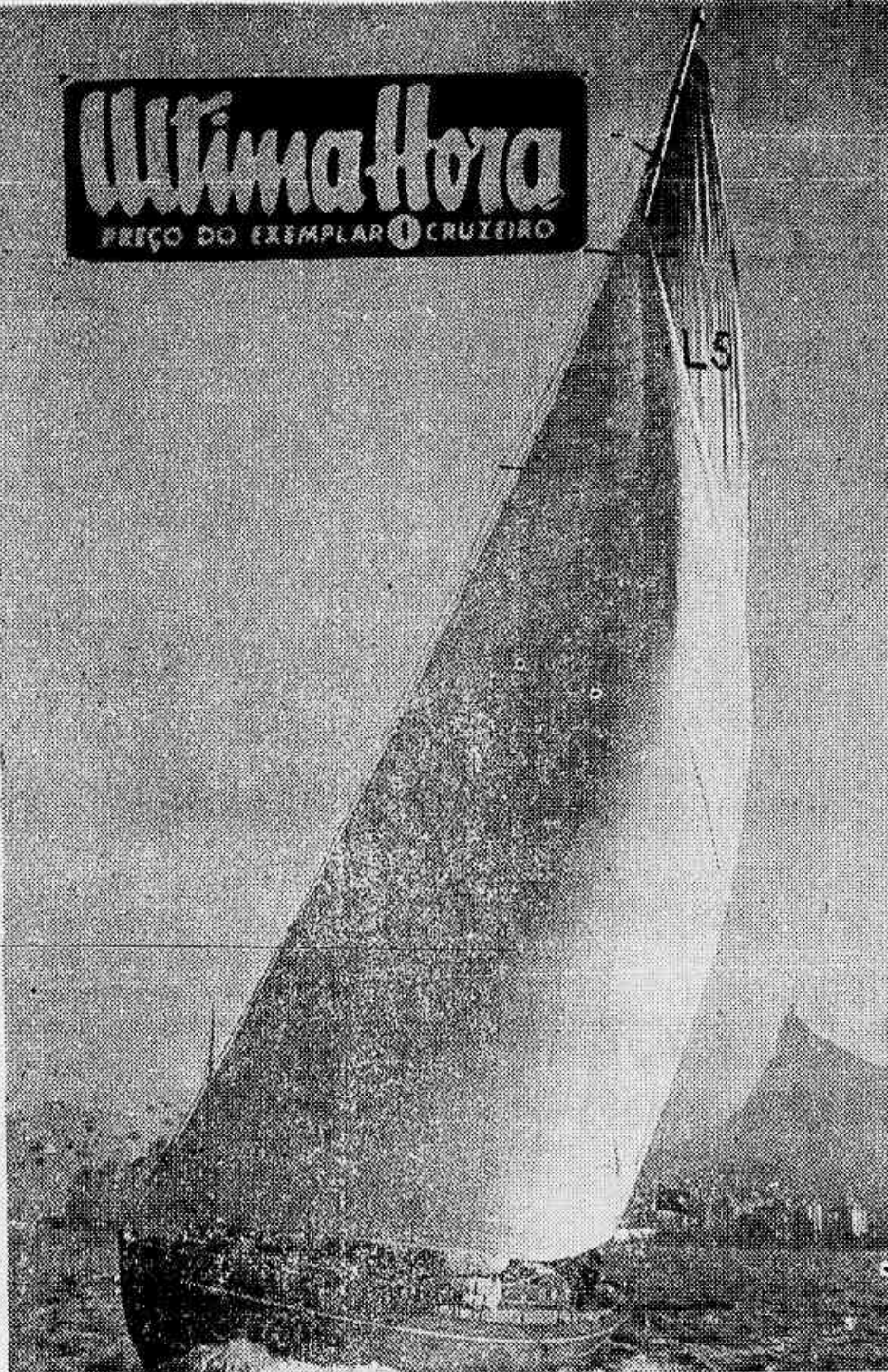
ASPECTOS

O Ondina, que sob o comando do conhecidoíssimo Bê-fên, ganhara as duas primeiras provas disputadas, desta vez aparece com o nome de "Anelle" e comandado pelo Sr. Fernando Ferreira. Agora a parte pitoresca da competição: o barco Taifun, leva três mulheres a bordo.

O maior barco da Regata é o Atrevida. Além da tripulação normal de 25 homens, leva ainda seis marinheiros. Possui 70 toneladas e foi construído o ano de 1922 para disputar a Taça "América". O Procelaria, de Fernando Pimentel Duarte, cortará, desta vez, com o Sr. José Luiz Pimentel Duarte, há muito afastado dos navegantes.

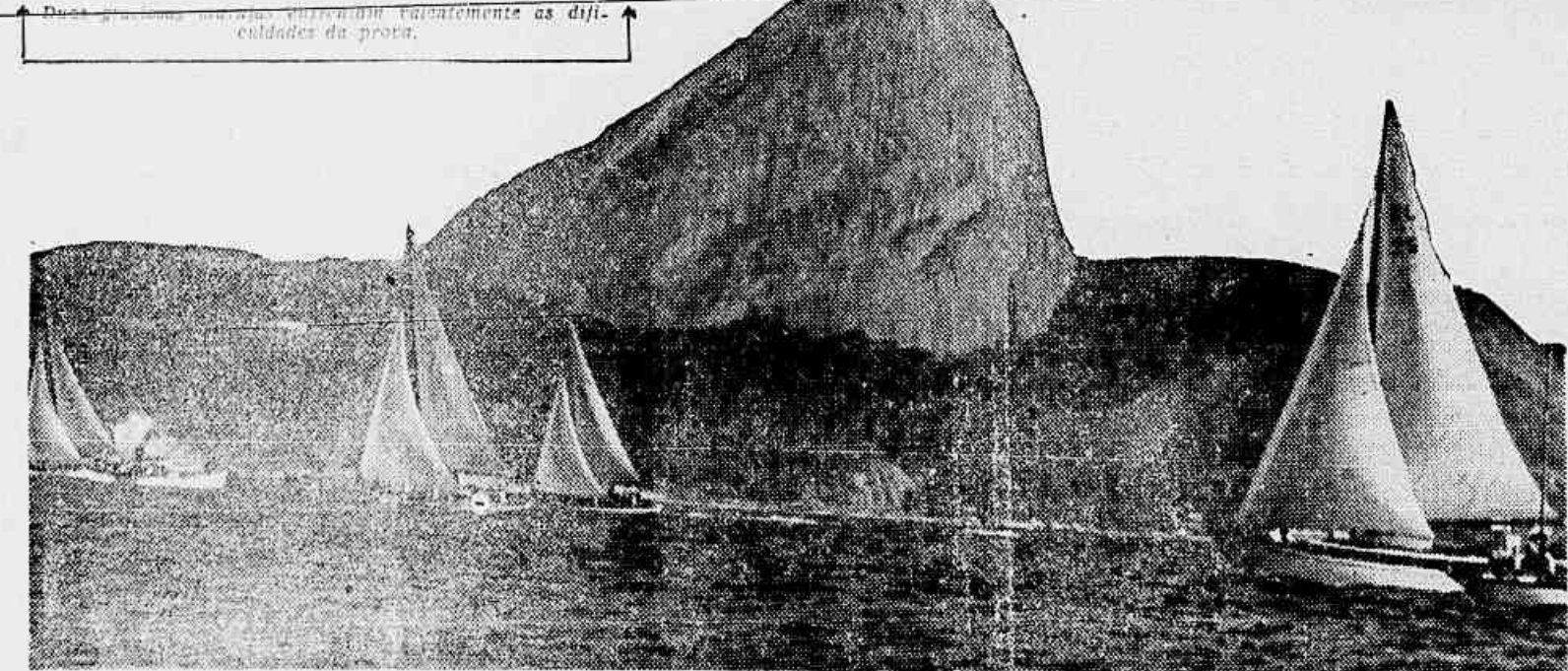
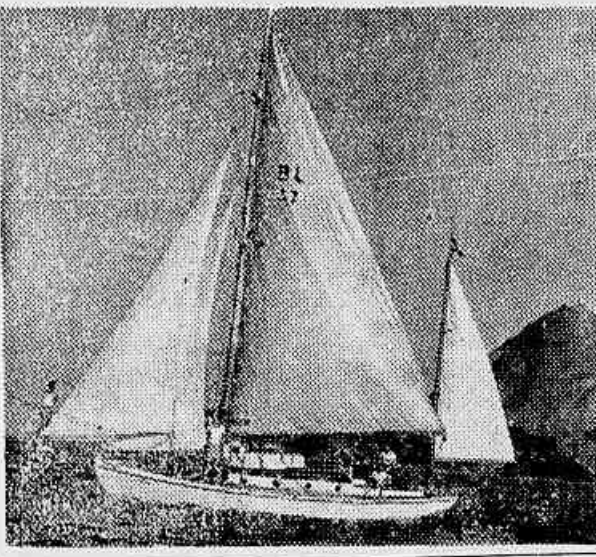
"HANDICAP"

Para que os leitores tenham uma noção do tamanho dos concorrentes, informamos o "handicap" que, por exemplo, concede aos demais concorrentes: Aldebaram 6h40m48s; Rocinante 17h42m34s; Santos Dumont 19h30m42s; Aracaty, Mistral, Cangaceiro, Majoy, Procelaria, Simard e Anelle, todos com 10h4m18s; Lafitte 11h30m22s; Biscaya 11h45m22s; Aldebaram 6h40m48s; Taifun 14h30m; Nataly 14h30m4s e Siroco 14h30m4s.

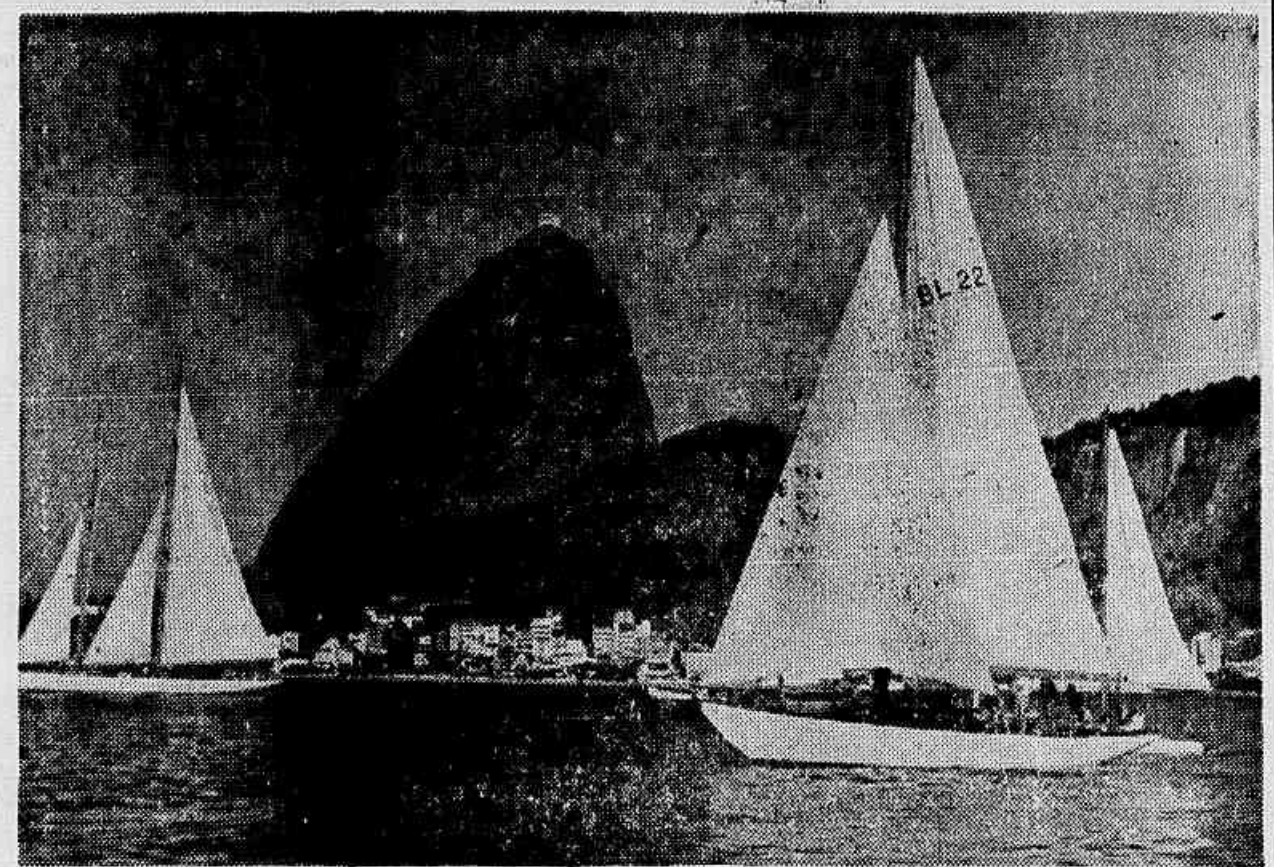


↑ SIROCO — Depois de ocupar o primeiro lugar durante horas, o Siroco teve o mastro traseiro partido. Foi, portanto, forçado a abandonar a prova à altura do farol da Guaratiba

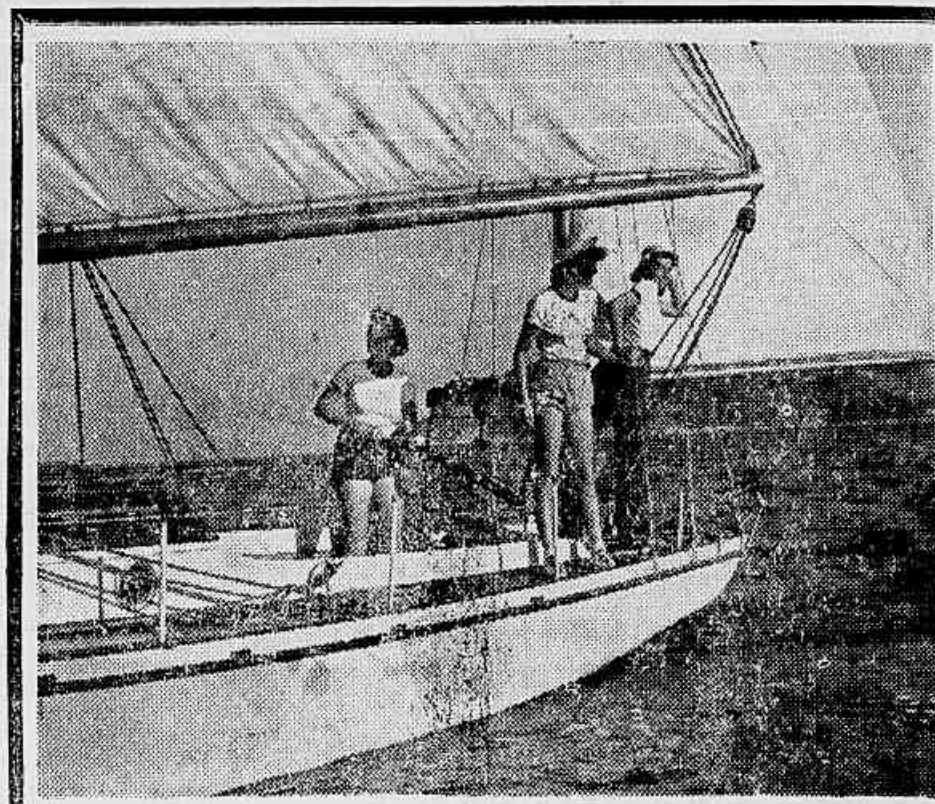
☆
↑ TAIFUN — O barco que leva a bordo três mulheres, navega placidamente. A reportagem de ULTIMA HORA pôde acompanhar a Regata de perto, graças à gentileza de um amigo que emprestou sua lancha



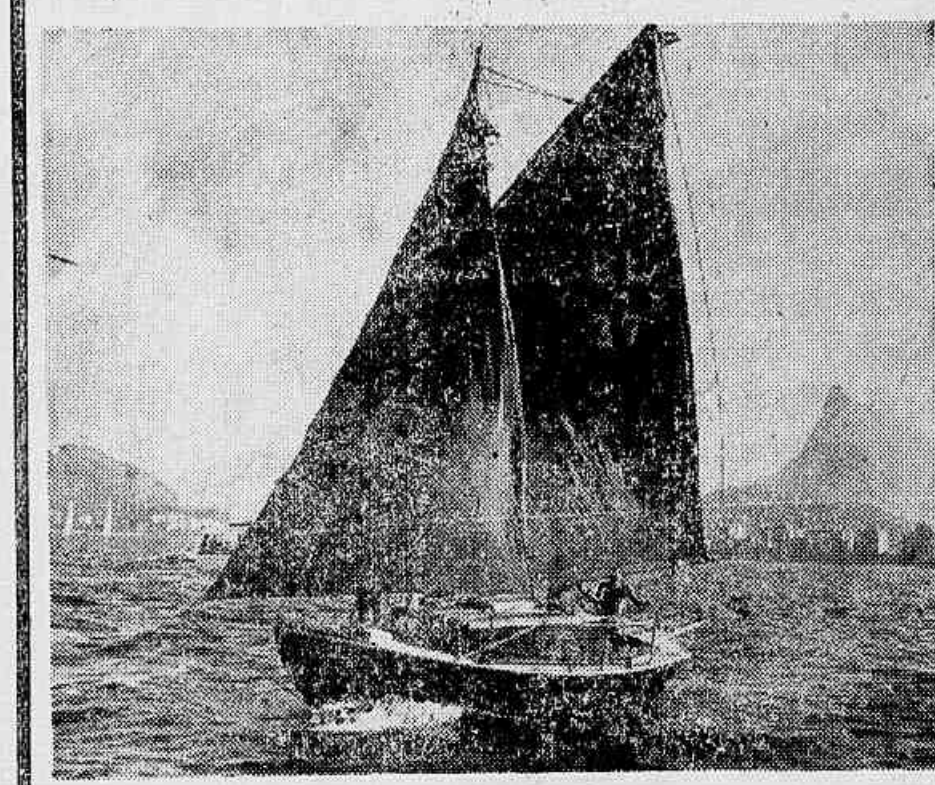
↑ VELAS AO VENTO — Este sensacional flagrante, mostra o momento em que os barcos cruzavam o Pão de Açúcar. Nesta altura, o "Siroco" assumira a liderança. Em último, aparece o "Lafitte"



OUTRO ASPECTO DA PARTIDA — Tendo ao fundo o Pão de Açúcar, navegam alguns dos barcos concorrentes. No primeiro plano aparece o Aldebaram



↑ TRÊS PEQUENAS E UM BARCO — Estas três senhoras que aparecem acima, fazem parte da tripulação do "Taifun". Navegam tranquilas e sorridentes confiantes na possível vitória



↑ VELAS VERMELHAS — O Rocinante, pelo aspecto original, chamava a atenção de todos. Era um dos menores. O comandante do barco paraense prometeu dar duro



↑ A TRIPULAÇÃO MISTA — Se vocês pensam que estas moças não trabalham, estão redondamente enganados. Três mulheres e três homens é, justamente, a tripulação do Barco "Taifun"

CARTAZ DE HOJE NO SUL-AMERICANO DE BASQUETE: BRASIL x BOLIVIA

O Craque Sem Destino e Sem Preço

Um Milhão Para o Vasco? Dois Milhões Para o Nacional?

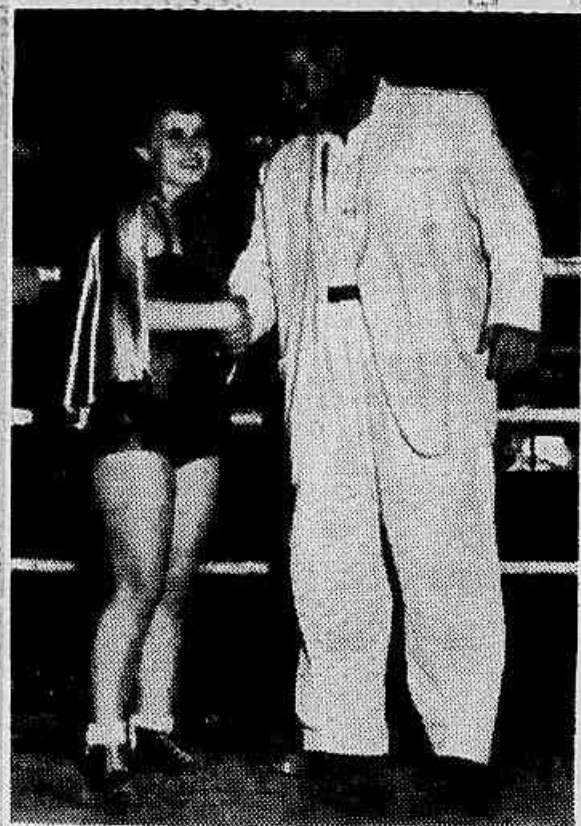
AMANHÃ, NA COLOMBIA:

Contra o Santa Fé a Estréia do Vasco

JA ESCALADO O ESQUADRAO CRUZ-MALTINO — EM AGÃO OS "SCRATCHMEN" — PRIMEIROS ESTUDOS PARA A EQUIPE QUE DISPUTARÁ O CAMPEONATO CARIOCA — (Leve no 2º Pág. Dête Codorno)



A ESTRÉIA DOS CRUZ-MALTINOS — Paulinho, Darío, Hélio e Amauri são quatro craques cruz-maltinos que estreiarão, amanhã, na Colômbia. O médio direito, que aparece ao lado do massagista "Mão de Pilão", deverá entrar no segundo tempo



PEGGY E BASÍLIO — José Basílio, lutador português, cumprimentou sua patricinha, poucos momentos antes da luta. A assistente aplaudiu Peggy violentamente, quando a moça pisou o ring

Medrado e os

"Interessados":

"NÃO HOUVE CONSULTA SOBRE IPOJUCAN, DANILO E ELIAS"

Anunciou-se, primeiro, que Danilo estava com um pé no Bangu. Inclusive, que os dirigentes alvirrubros procurariam os de São Januário para acertar a transferência.

Depois, ou melhor, agora, falou-se no interesse da Portuguesa de Desportos pelo concurso de Danilo e Elias, — este, um bom jogador que figurou no Bonsucesso e que apareceu, várias vezes, no conjunto principal do Vasco da Gama.

"Houve Interesse, Não Houve Consulta"

O certo, entretanto, é que tais assuntos não se resolvem sem mais nem menos. Deveria haver a consulta ao Vasco da Gama, — os entendimentos indispensáveis para as transferências.

— O que há, então, de positivo?

Responde Medrado Dias, Vice-Presidente dos Interesses Profissionais do grêmio da Colina:

— Até agora, nada! Não me foi feita qualquer consulta nesse sentido. As notícias que tenho são as dos jornais, quase nada, ou nada, de positivo.

A Lenda da Copa do Mundo — Que Deveremos Fazer Para 1958? — Fala Nilton Santos

"A Conquista de Uma 'Copa' Não Tem Segredos: Venceremos em 58 Com um Juiz Honesto e Sorte"



"Sem Trocadilho: os Santos Não Nos Ajudaram" — "Numa Nova Partida Brasil x Hungria, Apostaria Até a Última Camisa em Nossa Vitória" — "Merecem o Mesmo Respeito o Futebol Brasileiro e o Sistema de Zezé Moreira"

De Paulo Rodrigues

O Fluminense Ainda Não Recebeu Nenhuma Proposta — Mas Veludo Terá Afinal Sua Grande Chance - Ai Vem um Emissário do Vice-Campeão Uruguaio

Até segunda ordem, Veludo, a "sombra" de Castilho, é um craque sem destino e sem preço, ou sem preço fixo, pelo menos. Para onde vai e quanto custa? Por mais que anunciem seu ingresso no Vasco. Por mais que anunciem sua transferência para o Nacional de Montevideo, seu destino é uma incógnita. E isso porque, até agora, o Fluminense não recebeu qualquer proposta. Tudo que admite é que venderá Veludo. Claro, por um alto preço. Pode ser um milhão, um milhão e meio, dois milhões ou mais, conforme.

EMISSÁRIO DO NACIONAL

Adianta-se a proposta, que vem aí um emissário do Nacional de Montevideo. Presume-se que não seja uma pura e simples visita de cortesia. Antes, com altos interesses, como seja de conseguir a cessão do "passo" de extraordinário goleiro "colored". Mas, por enquanto, tudo não passa de suposições.

Última Hora
PREÇO DO EXEMPLAR CRUZEIRO

ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 17-7-1954 ★ N. 947

HOJE NO PACAEMBU:

Equatorianas e Chilenas na Preliminar; Brasileiras e Bolivianas na Final

A Apresentação Das Vice-Campeãs do Mundo, e Uma Das Notas Espectaculares da Noitada — O Brasil Poderá Vencer, e Talvez Com Mais Felicidade, Muito Embora as Bolivianas Estejam Jogando Otimamente — O Programa — Domingo e Campeonato de Lance Livre

SAO PAULO, 16 (Da Sucursal) — A rodada de amanhã pelo Campeonato Sul-Americano de Basquete Feminino apresentará dois cotetes. Como preliminar, teremos o encontro entre o Equador, que na noite de estréia foi derrotado pelo Brasil, frente ao forte conjunto do Chile.

Muito embora a seleção nacional se apresente pela segunda vez no atual Certame, uma das grandes atrações, sem dúvida alguma, é a apresentação das vice-campeãs mundiais, as moças andinas, fortes concorrentes ao campeonato que ora se desenrola no Ginásio do Pacaembu, nesta Capital.

Na partida de fundo, teremos a segunda apresentação de nossas cestobolistas, que tentarão assim com mais felicidade do que a noite da estréia, brilhar, e conseguirem assim o seu intento, que nada mais é do que prosseguir vencendo a todas as pretensas candidatas ao título máximo continental. Lutarão as nossas estrélas, contra o conjunto da Bolívia, e assim as comandadas de Mário Américo Duarte, terão oportunidade de mostrarem o verdadeiro basquetebol por nós praticado.

O Programa

Assim sendo, teremos na noite de amanhã, em primeiro encontro, as equipes do Equador x Chile, com início marcado para as 20 horas. E como final de estupenda noite, teremos o Brasil frente às Bolivianas, isto com início logo após o término da peleja anterior.

Lance Livre

Etapa das mais interessantes, será sem dúvida alguma, a de domingo, quando teremos as diversas moças das equipes participantes ao VII Campeonato Sul-Americano de Basquete, em disputa pelo título de Campeã do Lance Livre.



MARIA APARECIDA — Uma das grandes novatas, é esta atrevida do Pinheiros de São Paulo

GUERRA DE NERVOS CONTRA PEGGY JEAN

A Vitória da Campeã — Os Motivos Secretos da Lutadora "Lusa" — ÚLTIMA HORA na Residência da Garota — Hoje, às 21 Horas, Última Apresentação

Os que compareceram ao Palácio de Aluminio, na noite de quinta-feira última, ficaram decepcionados com a campeã portuguesa péso leve de "catch". E não sem razão. De fato, Peggy Jean, de quem diziam maravilhas, fez uma luta fraca e, finalmente, apesar de vitoriosa, não correspondeu à expectativa.

Peggy

Dissemos, acima, que o público teve razão. Mais desiludido do que zangado, uma vez que pretendia aplaudir a simpática lutadora, racionou aplausos. Não é possível contestar um fato: e, infelizmente, o espectador viu, com os olhos que a terra há de comer, Peggy andando mal, lutando mal e, finalmente, não dar provas de sua classe.

Mas se o homem que paga tivesse acesso aos vestiários, meia hora antes da luta, teria visto coisas como esta: Peggy, com muitos graus de febre, sendo examinada. Como se não bastasse a elevação de temperatura, a garota pisou o ring com um princípio de distensão muscular. Não estamos desta coluna, querendo defender Peggy Jean. Contamos, apenas, o que

vimos e ouvimos no vestiário. Esta moça, que quinta-feira não conseguiu fazer jus ao tremendo cartaz que a trouxe ao Brasil, treinara magnificamente uma semana antes, sob as nossas vistas. A própria mãe da lutadora, conversando com a reportagem (logo após sua chegada ao estádio) disse: "Estou apreensiva por causa de Peggy. Ela saiu de casa bastante adoeitada".

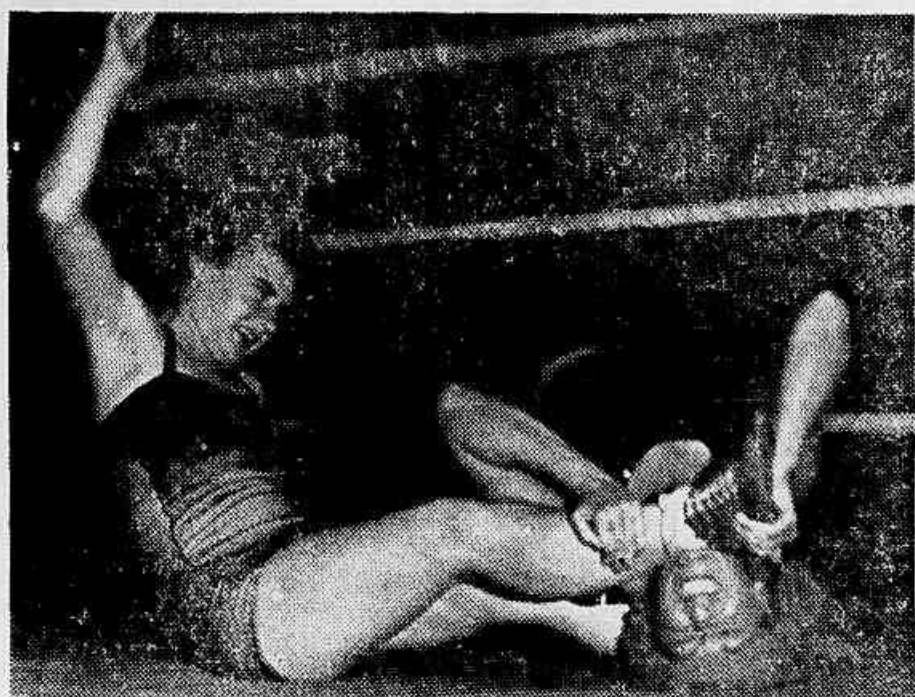
Ontem, à tarde, fizemos uma visita a lutadora. No seu apartamento, em Copacabana, Ana Maria recebeu o repórter. Ainda sob forte emoção, relatou o que lhe vem acontecendo nestes últimos dias: "Tenho sofrido verdadeira guerra de nervos por parte de pessoas desconhecidas. Telefonam para aqui com ameaças das mais ridículas".

Torido, que acompanhava a

repórter, tomou a palavra: "Eu sei de onde partem tais ameaças. Trata-se de gente invejosa e inescrupulosa que, por todos os meios, vem tentando impedir que Peggy lute. Em parte, o objetivo foi alcançado. Amanhã (sábado), entretanto, por ocasião de sua última apresentação no Brasil, Peggy, tenho certeza, conseguirá se reabilitar aos olhos da colônia que não deixará de prestigiá-la".

A lutadora, que embarcará dia 21 para os Estados Unidos, mostra alguns recortes de lutas realizadas. E diz: "Só espero que a colônia não me abandone nesta última apresentação. Estou disposta a levantar meu cartaz que não foi conseguido a custa de conversa".

Alí fica o que pudemos conseguir junto a campeã portuguesa.



PEGGY JEAN — A campeã "lusa" não conseguiu corresponder ao cartaz que ostenta. Em entrevista concedida a ÚLTIMA HORA, ela explica os motivos. Hoje, às 21 horas, voltará a se apresentar pela última vez no Brasil

VIA COLÔMBIA:

SEGUEM, AMANHÃ, OSVALDO, SANTOS, IÊDO E NANINHO

Três craques cruz-maltinos e um botafoguense deixaram de seguir, ontem, com suas delegações para a Colômbia. Tanto os vascaínos como o alvinegro, aliás, não participaram dos "matches" em que o Vasco e Botafogo tomarão parte, em diferentes locais. O embarque de Osvaldo, Iêdo, Naninho e Nilton Santos, dar-se-á, entretanto, amanhã, pela manhã, no Galeão, incorporando-se os mesmos às delegações após a chegada à Colômbia.

NÃO ACEITAM, OS CAMPEÕES DO JIU-JITSU, A DECISÃO DA FEDERAÇÃO M. DE PUGILISMO

CANCIONEIRO MATUTO DO FUTEBOL O SONHO DAS ELEIÇÕES

Cláudio Motta Cabral

Eu sonhei, eu tive um sonho...
Me arreio e vejo só:
Eu cheguei num tá Planeta
Sem xavantes, e bororo.
Onde os Candidatos todos
Se jogavam lutando.

Éra tempo de Inleição
Cartazes de todo lado,
So nome de jogadores,
Ou eraque, mais afamado!
Eu um mundo de promessa:
Para sua eleição.

Doutor: Castilho fazende
A sua demagogia:
Pra endo voto um "carne"
Da famosa "Leiteira"...
Ja com os buracos tapados
Pela "agressão" da Hungria.

Doutor: El prometendo
Cumia bem a função...
Havia carco e fazê
De graça as operações!
So trabalhava um Bludor...
Gero, Amantes e Pavão.

Professô Gentil Cardoso
Dôta verbo pra moçada!
Cum a sua experiência
Prometo a rapaziada!
A COPA em 58...
Sem "Turista" de Imbaxada.

O Genuíno promete
Viagem de caminhão...
Passelos a Sete Lagoas!
Cum direito a refeição.
E o ZIZA dando retalia
Pra toda população.

Pinhêro faz discursô
Promete moralisô...
E' a favô da "Lei seca"...
Mais leite pru pessoa,
Parece lité propaganda
Uma Autarquia de cá.

Dequinha disse pru povo:
Vamos dançar um Frevlino...
Esse negócio de fila,
Essa farta de toucinho,
Eu arreservo num instante
O papai dá uns "passinho".

Doutor Ademir "Queixada"
E' todo nacional!
Petrôlo, Litricidade,
O norte a resuscita!
E uma "Linhasinha" de ônibus...
E pobreza viaja.

Vento tanto coisa bôa!
Batí perna, com razão!
Dei um viva ao Futibô!
Caminho da sarvação...
Nessa artura eu acordel...
Quando a situação.

A Própria Federação Metropolitana Desprestigiou Seu Presidente, Vereador Couto de Sousa — Pontos Contraditórios do "Parecer" — Sensacional Entrevista de Hélio Gracie

De CARLOS RENATO

ULTIMA HORA, com suas duas notas publicadas há uma semana, com relação ao "caso" Carlson x Passarito, fez com que os responsáveis (!) pelo vale-tudo realizado no Maracanã saíssem de toca. Acontece que os moços o fizeram de maneira incorreta. Tratando-se de uma nota oficial (a F. M. P., emitiu um parecer) era obrigação do órgão que movimenta com os esportes de ringue fornecer cópias para os vários jornais. Assim procedem as outras federações: de futebol, basquete, natação, etc. Vamos ver se os rapazes aprendem...

O Parecer

Nossos companheiros de "A Noite" (parabéns Pilar) publicaram, na íntegra, o parecer do advogado Alvaro Levy de Figueiredo sobre a questão da luta Carlson x Passarito. Acontece que, em nosso artigo desta semana, dissemos saber o resultado do sensacional "parecer". E o empate aparecia como decisão final dos responsáveis. Declaramos, a única maneira de se resolver a questão, automaticamente subordinando a um órgão que, por sua vez, estava subordinado ao presidente. Isto, porém, não interessa no momento. Couto de Sousa, a verdade é esta, levantou o braço do "garotão" Gracie, considerando-o vencedor da noite. Pois bem: depois de um jogo de empurra-tremendo, quando a FMP jogou a questão pra cima da CBP e resolveu, lavando as mãos, resolu-

Major Couto

Em sucessivos artigos, combatemos a atitude do major Couto de Sousa, como juiz do "parecer" Carlson x Passarito. Abordamos vários pontos da questão sendo que este se apresentava como o principal: jamais um presidente da Federação deveria descer a condição de juiz, automaticamente subordinando a um órgão que, por sua vez, estava subordinado ao presidente. Isto, porém, não interessa no momento. Couto de Sousa, a verdade é esta, levantou o braço do "garotão" Gracie, considerando-o vencedor da noite. Pois bem: depois de um jogo de empurra-tremendo, quando a FMP jogou a questão pra cima da CBP e resolveu, lavando as mãos, resolu-

devolver o "baceca" à Federação, os responsáveis (auxiliares do major) decidiram pelo empate. Contrariaram, portanto, a decisão que, como juiz, poderia tomar a providência que quisesse, desde que não fugisse ao regulamento, é claro... Hélio Gracie

O campeão de Jiu-Jitsu, Hélio Gracie, esteve nesta redação, na tarde de ontem. O tio de Carlson vinha, justamente, tratar do assunto.

Não acredito que o Major Couto permita que o conselho técnico da Federação o desmoralize — disse inicialmente.

Continuando, observou que sobre os ombros do honrado vereador, pesa a responsabilidade da decisão.

Como Presidente, o Major saberá tomar a atitude compatível com o caso. Isto é, punição aos responsáveis (!) que tentaram envenenar seu nome.

Com relação ao parecer do Sr. Onery Figueiredo (que embaraçado de 2 do corrente somente ontem apareceu, clamando, num vespertino carioca) declarou:

— Francamente, meu caro não sei a quem me dirigir. Trataremos, primeiramente, com a Federação de Pugilismo (como entidade moralizada, é evidente...). Depois, se necessário, iremos até a justiça. Não ficaremos indiferentes a uma mesquinha deliberação de desclassificados.

Faz uma pausa e diz: — Acredito, plenamente, no critério dos responsáveis. Mas, repetido, em caso de extrema necessidade, iremos até a justiça. Não ficaremos indiferentes a uma mesquinha deliberação de desclassificados.

Dr. Caramuru

Quando ao médico da Federação, que no próprio estádio vasculou a declaração, não mais poder lutar um dos adversários (Passarito), diz Hélio Gracie:

— Trata-se de um cidadão sem personalidade. Dr. Caramuru deixou patente sua par-

cialidade nesta contradição: publicamente, disse não consentir com o adversário do sobrinho continuando lutando. Ele, Caramuru, estaria salvando a vida de Passarito. No entanto, no seu relatório, mal redigido, confuso e cretino, ele esqueceu que, dirigindo-se ao Major Couto, nos berros, afirmou que "sem minha ordem o rapaz não continuava a lutar". desmentindo, se grotescamente, este cavalheiro não merece maiores considerações.

Diretor Técnico

Chegou a vez de Hélio falar sobre o diretor técnico.

Não resta dúvida que o diretor técnico, como já teve oportunidade de demonstrar no próprio estádio do Vasco, é outro irresponsável. Esse homem, que deixou a quadra de basquete do clube cruzmaltino antes do término da luta, vem com seu espírito de porco, mas, quando em autoridade federal, forçar as mãos mesquinhas confusas. E o pior é que ele não tem mentalidade para perceber que esta atitude vem de encontro a aqueles a quem ele deve a sagrada obediência da hierarquia. Calmamente, passa por cima de autoridades comprovadamente honestas. Não sei se a lei prevê cadeia para casos como este. Mas que com a atitude tomada, este pivô, da Federação merecem castigo lá isso merecem.

Pontos Contraditórios

O parecer do sr. Onery Figueiredo, segundo o próprio no próprio estádio, apresenta contradições (pelo menos duas) nos mais variados comentários. E os mais berros, por exemplo: se o regulamento rezava que não via a luta, nem o próprio juiz, que tem sua autoridade limitada, está preso ao regulamento, não poderia terminar a luta. O que um árbitro pode fazer, sem dúvida, é agir dentro do que foi estabelecido.

Segundo o parecer, a polícia interferiu no resultado. O Delegado Gerson Fraga, representante da Polícia, declara, por outro lado, não ter tomado nenhuma atitude que viesse colocar um ponto final na luta. Nesse caso (segundo parecer) a atitude partiu unicamente do árbitro, se a única razão para que o "parecer" terminasse (a intervenção da polícia) não existia. "Mas S. S." deve ter dito ao juiz — diz o parecer — agora, é questão de dizer se disse. Quem estará falando com a verdade, O Delegado? O Sr. Onery Figueiredo? Não se sabe...

Mais Contradições

Outro ponto que Hélio aborda: segundo o campeão, ao ser consultado de desejava continuar lutando, Passarito respondeu de duas maneiras: "refreio que devolvam as entradas no que continuava lutando". No "parecer", entretanto, o Sr. Onery declara que ambos desejavam continuar lutando. Mais, ainda: o Sr. Couto de Sousa, segundo pessoas que se encontravam no estádio do Vasco, disse: "Caso não haja combatividade, este será o último round". Diz Hélio: "Ora, senhores, se o quinto foi justamente o round que fez vibrar a assistência, o de maior combatividade, qual deveria ter sido a atitude do juiz? Continuar, é claro. E foi o que ele fez. Desde o momento, então, que Passarito (segundo Dr. Caramuru) apresentava estado lastimável e não se encontrava com condições de lutar, outro remédio não havia senão de levantar o braço do vencedor, Carlson Gracie". Nessa altura, aliás, o Delegado Gerson Fraga protestou, dizendo: "Estou aqui para acatar a decisão do juiz e manter a ordem. Nada tenho a ver com qualquer modificação do contrato, dentro do ringue". Como vêem, não mandou, pelo contrário, que o espetáculo terminasse. E foi, justamente, diante dessa atitude do delegado, que o juiz com o Passarito e Passarito munhou a Passarito e Passarito, terminando, Hélio lamenta que o Dr. Onery Figueiredo tenha formado sua opinião baseada nas declarações do Diretor Técnico.

A LIÇÃO DA COPA DO MUNDO — QUE DEVEMOS FAZER PARA 1958? — FALA NILTON SANTOS

A Conquista de Uma "Copa" Não Tem Segredos: Venceremos em 58 Com um Juiz Honesto e Sorte

"Sem Trocadilho: os Santos Não Nos Ajudaram" — "Numa Nova Partida Brasil x Hungria, Apostaria Até a Última Camisa em Nossa Vitória" — "Merecem o Mesmo Respeito o Futebol Brasileiro e o Sistema de Zezé Moreira"

De PAULO RODRIGUES

Incluído entre os maiores cracks do mundo, o zagueiro Nilton Santos voltou da Suíça de mãos vazias. Não trouxe a taca sentada por milhões de brasileiros, não trouxe nada, a não ser a magoa profundíssima de ter perdido sem ter se convencido com a decantada superioridade dos húngaros. A magoa que ficou por todas as críticas, a maioria, a seu ver, injustas.

O Grande Pecado:

Santa Demais

— Agora, Nilton Santos dá de si mesmo.

— Digo que definhamos de saudade. Que pensávamos em

mais na vitória, de sejar de mais a vitória, até que abalamos nossos nervos. Por isso, unicamente por isso, começamos o match inseguros.

A "Copa" Sem Segredos

Santos continua:

— Em verdade, a única lição da Copa do Mundo foi mostrar que a vontade de vencer tem limites. Que precisamos entrar mais frios para decidir uma partida tão importante. Mas não venham falar que foram os telegramas que foi o nosso insucesso. Lamento em Macollin. A conquista de uma "Copa" não tem segredos. Não vencemos, desta vez, porque não tivemos um juiz honesto e sorte. Nos jogos decisivos, tem faltado sorte ao futebol brasileiro, que merecia, mais do que qualquer outro, o título de campeão mundial.

Apostaria Até a Última Camisa

Ainda sobre os húngaros. Santos declara: — Francamente, somos melhores. Apesar de levarmos dois gols de saída, apesar de sermos "amarrados" pelo juiz, podemos ter chegado ao empate com um pouquinho de sorte. E se ainda tenho um grande desejo, é de jogar novamente com os húngaros. E então, afirmo: apostaria até a última camisa em nossa vitória.

Sem Trocadilho

E, dissecando os prós e contras do match com os húngaros, Santos chegou a uma conclusão: — Não se trata de querer fazer trocadilhos: o que houve, somente, é que os santos não nos ajudaram. Os húngaros tiveram a sorte de contar com um juiz que só falou vestir a

sua camisa, e tiveram a sorte de dois gols de saída que não se repetem em anos e anos e tiveram a sorte de bolas na trave. E nós, pobre de nós, lutávamos contra tudo e contra todos.

Nosso Futebol, Nosso Sistema

Escandaliza-se Santos com umas tantas incoerências: — Agora ditam normas. Falam em falta de categoria do jogador brasileiro. Em deficiência do "sistema Zezé Moreira". Boa hora! O sistema serviu perfeitamente em 15 jogos, dos 16 que disputou o scratch. E em 16 jogos o jogador brasileiro perdeu um único. E daquele jogo com o Brasil, com um apl. to a desviar o destino do "score" final. Como então, se pode dizer que o "sistema de Zezé" não vale nada e como se pode dizer que somos uns "pernas de pau"?

ANDIA INTERNACIONAL DE ALBERT LAURENCE

Por Que Continuamos Partidário da Marcação Pôr Zona

Perguntam-se por que continuamos partidário da "marcação por zona" quando é evidente, demonstrado, indiscutível, com essa aerota ante a Hungria, que o "sistema de Zezé Moreira não presta".

O motivo é muito simples: é que, no nosso modo de ver, Zezé Moreira não tem nada com o caso. Além do que, nossas convicções em matéria de técnica e de tática não podem ser lúculas de uma vitória ou de uma derrota isolada. Porque constituem a conclusão normal, lógica, quase automática, de anos e anos de observação do jogo de futebol. Que é uma coisa muito complexa.

Muito difícil de entender. A um ponto tal que, depois de uns quarenta anos de estudos, temos a certeza de começar apenas a perceber alguma coisa. E vamos aprendendo um pouco, somente um pouco, todos os dias. Com toda a humildade. De maneira que ficamos espantados quando vemos gente boa e culta que, por uma derrota só, até num jogo de grande importância, poder concluir com tal força que isso ou aquilo não presta em futebol.

Para voltar a Zezé Moreira, direi que quase nunca chegamos a discutir problemas técnicos de futebol. O Fluminense conquistou o título de campeão carioca em 1951. E falei com o técnico dos "tricolores" pela primeira vez na minha vida na ocasião do banquete que ULTIMA HORA ofereceu. (como se devia tornar tradição), ao clube vencedor. Mas havia um ano que eu estava "expiando" e defendendo a "marcação por zona" nas colunas deste jornal, sem nunca ter mantido qualquer ligação, direta ou indireta, com o técnico que é considerado aqui como o pai do sistema diferente, imaginado para enfrentar e derrotar a "diagonal".

Quando se insinua que defendemos aqui o "sistema de Zezé Moreira", porque é o sistema do Fluminense, comete-se por parte de uma injustiça, proposital, e, aliás, muito compreensível, pois participa do ambiente que quer colocar todos os problemas do futebol em termos e no plano da rivalidade dos clubes.

Afinal de contas, continuo acreditando plenamente que a "marcação por zona", e o sistema "defensivo" que confia mais no "contra-ataque", constituem, no estado atual da evolução do futebol mundial, o melhor sistema. Mas fica claro que não podemos garantir a vitória, pois se existisse sistema que desse a vitória certa, não seria mais possível, nem necessário, organizar campeonatos nem es. ludiais, nem nacionais, nem mundiais, pois os vencedores já seriam conhecidos de antemão. Seriam os quadros que usassem o "sistema-rei".

Não tornaremos então a explicar, tecnicamente, por que consideramos o "sistema de Zezé Moreira" como excelente. Isto é como o de maior rendimento com um quadro determinado e em circunstâncias determinadas.

Ninguém tem, aliás, obrigação de nos acompanhar. Será o futuro que julgará.

Já começou a julgar, aliás. Pois a "marcação por zona" já apontou de tal modo certas fraquezas da "diagonal" com marcação cerrada, ho-

mem por homem, que se percebe indiscutivelmente uma evolução geral de todos os quadros desta capital em direção da marcação por zona.

Quando se vê, de fato, que se probe a um Pavão ou a um Bellini de acompanhar o centro-avante ou "ponta de lança" adversário nas suas evoluções pelo campo todo, e que se dá, no contrário, instruções a esses zagueiros centrais para não se afastar da grande área, isto é, de certa "zona" do campo, o que poderá significar isso? A não ser uma evolução no sentido indicado? E que não vê que todas as defesas estão executando a "cobertura" automática, com muito mais facilidade e facilidade por que copiam as manobras dos quadros que adotaram a "marcação por zona"?

Mas é preciso dar tempo ao tempo. E veremos como serão as coisas daqui a dois ou três anos.

Concluindo: não pode ser por acaso ou por isto, isto é, por imbecilidade coletiva e inter-nacional, que peritos e técnicos de todos os grandes "scratches" do mundo inteiro, inclusive o do Brasil, chegaram às mesmas conclusões: a necessidade de subordinar nos quadros, o ataque à defesa. Eficiência muito maior do "contra-ataque" saindo da própria metade do campo (em relação ao "domínio" territorial constante). E, na maioria dos casos, superioridade da "marcação por zona" sobre a "marcação cerrada".

E quem não quiser acreditar, que não acredite... Agora quer opor-se aos progressos do sistema moderno, quer proibir o dito sistema nesta terra. É como querer proibir o uso da eletricidade, do motor a jacto ou da força atômica. Vamos dizer que, se não é impossível e ridículo, é, ao menos, difícil.

E, podem acreditar, isso não tem nada a ver nem com Zezé, pessoalmente. Nem com o Fluminense...

AMANHÃ, NA COLÔMBIA:

CONTRA O SANTA FÊ A ESTRÉIA DO VASCO

Já Escalado o Esquadrão Cruz-Maltino — Em Ação os "Scratchmen" — Primeiros Estudos Para a Equipe Que Disputará o Campeonato Carioca

O Vasco seguiu, ontem, para a Colômbia, e, amanhã mesmo, já pisará o gramado para a estréia. O adversário dos cruz-maltinos, nessa primeira peleja da atual temporada, será o Santa Fê, um dos grandes esquadrões colombianos, o qual conta, aliás, com dois grandes jogadores, o arquerio Sanchez, que jogou, algum tempo, no San Lorenzo, da Argentina, e Vilafrio, que integrou a equipe do Deportivo de Cullí em sua última excursão ao Brasil.

Já Escalado o Vasco

A equipe vascaína para este encontro já está escalada. Já saiu do Brasil, aliás, escalada. Com Ernani, no arco, Paulinho e Bellini, na zaga. Eli, Laerte e Beto, compondo a intermédia-ria. E a linha de frente com Alfredo, Ademir, Alvinho, Pinga e Hélio.

Como se observa, esta é quase a composição ideal do time para a campanha metropolitana que se avizinha, necessitando, apenas, de poucas alterações que deverão ser efetuadas após retornarem os titulares às suas melhores condições físicas.

Observa-se, também, que estarão em atividade os três "scratchmen" que fazem parte do plantel cruzmaltino. Aliás, Pinga, Eli e Paulinho serão as grandes atrações do

Mirim Desmente

O médio Mirim, um dos bons jogadores do Vasco da Gama, afirmou à reportagem de ULTIMA HORA, que, sobre os boatos que circularam a seu respeito, em relação a intimização entre ele e o técnico Flávio Costa, nada há de verdade. afirmou mesmo, que nunca esteve tão bem com o treinador de seu clube como no momento, e quanto a certas coisas que costumam andar de boca em boca, é usual entre homens irresponsáveis, desprovidos de qualquer senso de compreensão.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

De 13 às 18 horas

Vasco, havendo enorme expectativa por parte do público colombiano quanto à apresentação.

Primeiros Estudos

O prélio de amanhã, contra o Santa Fê, será, também, a primeira oportunidade para os estudos iniciais da fase final de providências tomadas visando o Campeonato Carioca.

Flávio Costa observará alguns elementos, introduzindo, durante o encontro, as alterações constantes do seu atual plano de trabalho, cujo principal objetivo, entre outros, é o de buscar a base de escalção da "onze" que disputará o Campeonato Carioca de 1954.



TAMBÉM O BOTAFOGO ESTREARÁ AMANHÃ — Vasco e Botafogo seguiram, juntos, para a Colômbia, onde amanhã estreiarão, no mesmo dia, na Colômbia, os alvinegros desfilados, apenas, de Nilton Santos. Mas, de qualquer maneira, o "Glorioso" estará bem representado, pois leva a equipe categorizada e disposta a aumentar o prestígio do nosso futebol. Na foto (de Paulo Reis), os craques Paulinho, Dino, Bob e Richard, acompanhados do pai de Dino, que foi levar as despedidas, no Galeão, aos jogadores alvinegros.

INSTITUTO DOS INDUSTRIAIS

Pagamento de Prestações Imobiliárias

Comunica-se aos interessados que, a partir de 19 do corrente, os pagamentos de Prestações Imobiliárias (financeiras) deverão ser feitos na Tesouraria da Delegacia do Distrito Federal — AV. MARCHEL CAMARA, 310 (em frente à Santa Casa). Não haverá alteração no horário de pagamento.

REMESSA DE DINHEIRO
Uma completa rede de Agências e correspondentes em todo o Estado de Minas Gerais e no País, para a remessa de cheques, ordens de pagamento por via postal, telegráfica ou telefônica, está sempre à disposição de nossos clientes.

BANCO MINERO DA PRODUÇÃO, S/A
CAPITAL E RESERVAS — CR\$ 143.708.737,50
Sede — Av. Presidente Vargas, 435-A; Agência Central — Rua Visconde de Inhaúma, 39; Agência Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 721-G; Agência Catete — Rua de Catete, 190; Agência Moura — Rua Frederico Meyer, 16-A; Agência Praça Independência — Rua Imperatriz Leopoldina, 227; Agência Anilândia — Rua Carlos Vasconcelos, 100; Agência Santa — Rua Marechal Hermes, 40-58, 2º andar.

Estrada de Ferro Central do Brasil
EDITAL
As 15 horas do dia 23 de julho de 1954, o Departamento de Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de: — Acessórios para automóveis; Retificação de um eixo virabrequim; Silicato de sódio; Escovas de carbono; Chave para porta de carro elétrico e manipulador de freio de carro elétrico.
Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Rio Magazine
seu último número

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711

RUA DOS ANDRADAS, 58
RUA URUGUAIANA, 128
AV. MARCHEL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO, 204

CINEMA • TEATRO • RADIO • BOITES



O COMENDADOR, FIGURINHA INTERNACIONAL

A correspondência do Comendador (o "homem mais comendado do Brasil") está se tornando internacional. Agora mesmo o incrível notívago tem sobre sua mesa de trabalho (o homem trabalha, também...) três cartões redimidos por brasileiros lá das estranhas.

O primeiro (vamos começar por mulher...) é da Norma Perce, lá de Buenos Aires, onde se encontra em tempo. E, finalmente, há um cartão do Cyl. Farney, remetido de Munich, onde o ator brasileiro está "rodando" algumas cenas de uma coprodução germano-brasileira. O Cyl, que se entusiasma com o trabalho nos estúdios de Munich, e diz que nos "sets" pegados aos seus a Lily Polmer e Ingrid Bergman (com o Rossellini, é claro) estão trabalhando em coproduções também.

Ao Leitor de Teresópolis...

Maurício Barroso afastou-se temporariamente do teatro, sem, porém, deixar de trabalhar no momento em correção de im óvelis, para o banquete Roxo Loureiro.

Anedotas de Padre...

O embaixador Décio Moura, que está indicado para ocupar a representação diplomática do Brasil junto à Santa Sé, anda inteiramente dedicado ao aprendizado de anedotas sobre padres.

E para padres, pois não falta ao senhor Décio Moura diplomata...

Grande Ondas

Ganhou!

HOMENAGEM AS TRÊS ARMAS DE GUERRA

O Clube do Guri, mantendo a sua tradição de programa de cultura e civismo, homenageará amanhã as nossas forças de guerra — Aeronáutica, Marinha e Exército — comemorando o 9º aniversário da chegada do 1º Escalão da FEB.

Contando com a presença de Altas Autoridades, a festa cívica será esplêndida. Os artistas, sob o comando de Samuel Rosenberg, estão em franco ensaio para apresentar uma série de primeiras audições, feitas pelos compositores ligados ao Clube do Guri, através da Sociedade Divulgadora da Música Popular infantil.

Assim, amanhã, surgirão as seguintes músicas:

AS TRÊS ARMAS — Alegria Infantil de Milton Queiroz.

AS GLORIOSAS — Marcha-Hino de Emanuel Githay.

MARINHEIRO — Tenda de Milton Queiroz.

SUPREMA GARANTIA — Marcha-Hino ao Soldado Brasileiro.

HEROIS DO MAR — Marcha Patriótica, de Agostinho P. da Silva.

ALEGRIA — exaltação à vida, de Pedro Machado.

GANDEIRO, de Luis Cordeiro Lima.

EXALTAÇÃO A LIBERDADE — Cantiga de Milton Queiroz.

HINO A RUI BARBOSA — de Milton Queiroz e Manoel Rodrigues.

BRASIL, MENINO — de Elinor Githay.

E ainda duas poesias: HEROIS DA FEB e POR QUE AMO.

E, como chave de ouro, SALVE AS TRÊS ARMAS DE GUERRA de Emanuel Githay.

A Rádio Eldorado...

Está hoje com excelentes programas com música de classe: às 21 horas "Dezesseis Sinfônico", e às 22 horas o seu habitual "Concerto Eldorado", com peças de Beethoven, dos grandes clássicos preferidos pelo público.

Mess. 24—DeVú m m m m

Com essa "pinta" de galã de Hollywood...

que se apresenta Hugo Brando, cantor novo que tem agradado em cheio na Televisão Tupi, interpretando com graça e um jeito todo seu, números em português, inglês, francês e castelhano. Tem apenas seis meses de atividade e foi lançado por George André. As segundas pode ser apreciadas em "Variedades Cica" no canal 6.

Com essa "pinta" de galã de Hollywood...

que se apresenta Hugo Brando, cantor novo que tem agradado em cheio na Televisão Tupi, interpretando com graça e um jeito todo seu, números em português, inglês, francês e castelhano. Tem apenas seis meses de atividade e foi lançado por George André. As segundas pode ser apreciadas em "Variedades Cica" no canal 6.

Com essa "pinta" de galã de Hollywood...

que se apresenta Hugo Brando, cantor novo que tem agradado em cheio na Televisão Tupi, interpretando com graça e um jeito todo seu, números em português, inglês, francês e castelhano. Tem apenas seis meses de atividade e foi lançado por George André. As segundas pode ser apreciadas em "Variedades Cica" no canal 6.

Aniversário (Com Velinhas)

Antecipe o aniversário do Otto Lara Resende, redator principal da "Manchete", e o Adolfo Block resolveu, com a turma de sua revista, receber o Lara lá no "Vozes". Houve "whiskey" e houve bolo com velinhas (duas) e o "happy birthday" regido pelo "mesmuro" Lúcio Rangel e interpretado pelo piano do Elpidio e conjunto musical, enquanto toda a turma da mesa "Manchete" (o Block, o Nelson Quadros, o Darwyn Brandão, o Salvianno Cavalcanti de Paiva, o Scliar...) cantava a canção do aniversário.

Ao som do piano do Elpidio, o Lara ensaiou alguns passos de "boogie", enquanto em outras mesas, bebendo, comendo ou no "papo" da madrugada, divisava-se o Antonio Maria, Luiz Jatobá (alagado falsificado), o infalível Ricardo Fasanell (com sua infalível gravata borboleta...), o Rubem Braga (acompanhado da Julie Barot), e numa mesa à quatro o embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa, a embaixatriz e escultora Maria Martins, o senhor Paulo Bittencourt e a senhora Níomar Montoya (sobre o colunista do "Dizem que..."). A mesa à quatro era de "blacktie" e soíre...

Cuidado, Djalma...

Surgindo das cinzas do "Tasca", o "Drink" do Djalma Ferreira foi uma casa que, com sua simpatia, sua música e seus preços convidativos apareceu e venceu. Transformou-se a s s l m num "night-club" ponto de encontro da madrugada. E tudo lá por dentro continua indo bem, na verdade.

O diabo é que agora deu para se formar "chacrinhas" na porta da casa, "chacrinhas" que, mesmo inofensivas, afastam muitos boêmios que às vezes chegam até a esquina na intenção de dar uma espiada no "Drink". "Chacrinha" por "chacrinha", bastam aquelas incriveis e horrorosas da zona "Bidou-Metrô"...

Paixão na Alta...

A jovem titular, loura, bela e recém-desquitada, está levando ao fogo da paixão a muito conhecido (e cobinado) "titio" das rodas femininas de Rio. Paris e Nova York.

O "titio", convém dizer, bem se adapta ao seu portador, de vez que é ele solteiro e bem conservado.

Venceu o "Brôto"

Ele é velho, 72 anos. Grande e conceituado comerciante desta praça e de outras. Casado. A mulher com os seus 70 anos, fim dia aparece na vida do milionário, um "brôto". Vinte e poucos anos... E o "brôto" sentenciou: — Ou ela, ou eu... — O velho ficou com o "brôto"...

Até há um certo tempo...

ninguém poderia supor houvesse coisa pior que purgante de óleo de ricino neste mundo de Deus. Surgiu, porém, o programa "Voz do Brasil" e passou pra trás o infeliz! Vieram, depois, os Jarras, os Ratinhos, Os Gordurinhas, Os São Louzados do Coqueiro, Os Atomos do Radar, os Anjos, os "show man", o Teatri das Quatro, todos foram força pra superar o "Pala Sô-nho" da Agência Nacional e nada! O diabinho era sempre o pior! Nunca deu confiança a esses outros purgantes, apesar de brabos pra chuchu!

Pois esse glorioso reinado durou até que a Roquete Pinto teve a lembrança de apresentar o seu "Atividades da Prefeitura". Nossa Senhora! Ganhou. O Voz do Brasil pelo menos é vivo! Um!... E de hora em hora, gente! Cruzes! Parra fora!

Imaginem que, ontem, quando ligamos, por acaso, pra Roquete, às 9.55, já o programa epifânico estava em sua quinta edição, e no momento, um locutor falava assim:

... Instalou uma lâmpada elétrica à rua tal número tanto, duas gambiarras na Churrascaria Gaúcha, providenciou a ornamentação no quintal da Escola tal, a ornamentação de Santa Isabel, colocou um ramo de flores na escola X, pintou uma porta da escola não sei o que, enfeitou a cozinha da Secretaria de não sei que lá, enfeitou a janela da Igreja Santa Martha e colocou um comutador na sala da diretora da escola tal...

Papagaio! Olhem que a danada da Prefeitura possui "Diário Oficial", hein?

Mas vão vendo só: Quando chegou a esse ponto, o locutor tomou respiração e continuou assim: "Regresso de folhetos durante o mês: 1.574... Correspondência: para o exterior, 27 cartas. Na Capital, duas cartas recebidas, 12. Não recebidas: nenhuma!..."

Pois queriam saber? Quando terminou, olha o diabo berando: "E aí, logo, às 10.55, mais uma edição do programa "Atividades da Prefeitura"... E acrescentou, solene que nem ele só: "Rádio Roquete Pinto! Alma e pensamento da cidade!..." E como sobressa sabem o que veio em seguida? A hora marcada com dez badaladas mais fortes que as do sino da Torre de Londres: "Bleim!... Bleim!... Bleim!..." Caramba!

E às 10.55? Ah! às 10.55, quando ligamos pra Roquete novamente, lá estava o locutor berando: "... assim, portanto, removendo daqui pra o Fulano de tal; tornamos sem efeito a nomeação do trabalhador Beltrano...". E, às 11.55, lá estava o mesmo locutor falando: "... Sr. Beltrano compareça com documentos. Dona Fulana, mude de cara...". E no fim, à mesma churumel: "E ouçam logo mais às 12.55..." (Misericórdia!...)

E pronto! Uma gambiarra aqui. Uma ornamentação ali... Uma transferência à acolá e está salva a Pátria! Está garantida uma programação para o dia inteiro! E o ouvinte que se dane!

Ah! só mesmo o diabinho que nem a Mãre Superiora: Pró raio!...

Teatro Infantil no "Tablado"

Amanhã, domingo, o "Tablado", estreará (sessões às 15.30 e 17.30) "O Rapto das Cebolinhas", peça de Maria Clara Machado (premiada pela Prefeitura).

O negócio é para levar os filhos...

"Teatrinho Caçula"

Amanhã, domingo, às 16 horas, o "Teatrinho Caçula" apresentará, sob a direção de Almeida Filho, a fantasia de Pedro Malazarte. Tomam parte na peça infantil os artistas Humberto Frey, Olga Campos, Martins Pacheco, Alberto Silva, Della Jório, Nômia Castro e José Ferreira.

O Novo "Show" do "Beguim"

Em princípio está marcado para 20 (terça-feira) o dia da estreia do novo "show" do "Beguim". O espetáculo, que será lançado com o título "No país do Cadilac", tem "script" dirigido e interpretado de Silveira Sampeiro. No elenco aparecerão ainda Santa Cordeiro (fada da mais bonita...), Fernanda Villanor, Vera Regina, Raymundo Furtado e a cantora Dolores Duran. Segundo informações, a publicidade do "Beguim" tomará parte no "show" alguns elementos do Teatro Politérico Brasileiro (Sala no Trindade), em números de macumba, canômbies, ranchos, frevos, sambas e outros bailes nacionais.

Alex Pezina executou as figurino; e as orquestrações foram feitas pelo maestro Guio de Moraes.

Quem aparece na foto, ilustrando a nota, é a Dolores Duran, uma bela voz L. serviço do "Beguim"...

Teatro

Foi um acontecimento a apresentação de "Arlecchino", servitor de dois padroni, clássica farsa de Carlo Goldoni, pelo elenco do "Piccolo Teatro Della Città di Milano", que realiza, no Teatro Municipal, uma rápida temporada. Conseguido como um dos mais notáveis conjuntos teatrais da Europa, o "Piccolo Teatro" justifica esplendidamente a sua fama, numa demonstração admirável de seriedade, bom gosto e altíssimo nível interpretativo.

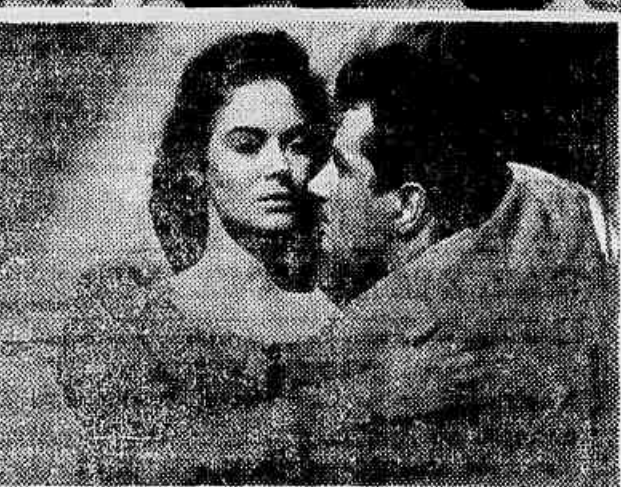
A apresentação do "Arlecchino", de Goldoni, sofreu algumas modificações na estrutura original. A farsa foi adaptada às exigências de um palco pequeno (a sede do "Piccolo Teatro", em Milão, é "pequena" mesmo...), o que em nada diminuiu os atrativos cênicos do teatro de Goldoni; ao contrário, levada por um "metteur-en-scène" brilhante e por intérpretes magníficos, a peça resultou em espetáculo delicioso, com um ritmo e uma precisão de marcação perfeitos. Porque a razão do alto nível do "Piccolo Teatro" reside na sua organização, na sua extraordinária capacidade de verdadeiro conjunto teatral, sem estrelianos, com todos as peças funcionando com o mesmo espírito, com o sentido de responsabilidade que anima os grandes elencos.

"Arlecchino" é uma prova da unidade de conjunto do "Piccolo Teatro". Na verdade, o "Piccolo Teatro" conta com um "metteur-en-scène" da entourage de um Giorgio Strehler, que sabe dar à farsa de Goldoni a marcação adequada, explorando com inteligência, na pantomima, o brilhantismo de um elenco seguríssimo e com algumas figuras notáveis. Como nos espetáculos da "Comedia Dell'Arte", Strehler fez as figuras tradicionais da peça (Pantalone, Lombari, Arlecchino, Brighella...) aparecerem com nuances, para que melhores resultados fossem alcançados na pantomima pelo abandono das expressões fixas, noíntes.

No elenco, todo muito bom, é de obrigação destacar-se o esplêndido Marcello Moretti, intérprete extraordinário de "Arlecchino", ator de grandes recursos cênicos e que por si só é um espetáculo à parte, pois em cena faz coisas inauditas e "cacos". Moretti mantém um equilíbrio digno de nota. Naturalmente é este um trabalho de equilíbrio de direção, pois o equilíbrio é um dos pontos essenciais de todo o espetáculo, em todos os seus aspectos.

Loucores especiais devem ser feitos também a Tito Carraro (Pantalone), Ferruccio de Ceresa (Brighella) e Checco Zalone (Lombari). Grandes atores, todos, com atuações precisas dentro do sentido da farsa. E dos cenários de Gianni Batta, funcionais e de muito bom gosto.

Até o "Piccolo Teatro", um conjunto esplêndido e consagrado como um dos melhores grupos teatrais do mundo, "Arlecchino" talvez seja seu espetáculo mais significativo, dentro de um repertório de quatro programas. Será a farsa de Goldoni, por sinal, a única peça a merecer uma representação em "chic", talvez não seja "bem" ir-se ao teatro sem se entender perfeitamente o italiano, porque esta história de "bem" e "chic" sem se entender a língua



OS AMORES DE PUCCINI

Em técnico e sob a direção de Carmine Gallone, o cinema italiano realizou uma biografia romancada de seu famoso compositor Giacomo Puccini, autor de óperas cujas, gradas como "Manon Lescaut", "La Bohème", "Tosca", "Madame Butterfly" e tantas e tantas. Porém, à margem da música de Puccini, o filme sobre o grande compositor explora com interesse os dois grandes prováveis amores do autor de "Turandot": a dedicada Elvira e o soprano Cristina. No filme de Gallone, o famoso Puccini é interpretado por Gabriele Ferzetti, enquanto Maria Torren e Nadia Gray fazem as duas mulheres da vida de Puccini. Aílas o filme mostra ainda uma terceira mulher, a jovem aldeia empregada doméstica de Puccini que, amando o compositor com loucura e não sendo correspondida, suicida-se. Delia, o nome da aldeia, é interpretada pela jovem artista Miriam Bru. A película será distribuída no Brasil pela Art-Films.

O Novo "Show" do "Beguim"

Em princípio está marcado para 20 (terça-feira) o dia da estreia do novo "show" do "Beguim". O espetáculo, que será lançado com o título "No país do Cadilac", tem "script" dirigido e interpretado de Silveira Sampeiro. No elenco aparecerão ainda Santa Cordeiro (fada da mais bonita...), Fernanda Villanor, Vera Regina, Raymundo Furtado e a cantora Dolores Duran. Segundo informações, a publicidade do "Beguim" tomará parte no "show" alguns elementos do Teatro Politérico Brasileiro (Sala no Trindade), em números de macumba, canômbies, ranchos, frevos, sambas e outros bailes nacionais.

Alex Pezina executou as figurino; e as orquestrações foram feitas pelo maestro Guio de Moraes.

Quem aparece na foto, ilustrando a nota, é a Dolores Duran, uma bela voz L. serviço do "Beguim"...

Teatro Infantil no "Tablado"

Amanhã, domingo, o "Tablado", estreará (sessões às 15.30 e 17.30) "O Rapto das Cebolinhas", peça de Maria Clara Machado (premiada pela Prefeitura).

O negócio é para levar os filhos...

"Teatrinho Caçula"

Amanhã, domingo, às 16 horas, o "Teatrinho Caçula" apresentará, sob a direção de Almeida Filho, a fantasia de Pedro Malazarte. Tomam parte na peça infantil os artistas Humberto Frey, Olga Campos, Martins Pacheco, Alberto Silva, Della Jório, Nômia Castro e José Ferreira.

O Novo "Show" do "Beguim"

Em princípio está marcado para 20 (terça-feira) o dia da estreia do novo "show" do "Beguim". O espetáculo, que será lançado com o título "No país do Cadilac", tem "script" dirigido e interpretado de Silveira Sampeiro. No elenco aparecerão ainda Santa Cordeiro (fada da mais bonita...), Fernanda Villanor, Vera Regina, Raymundo Furtado e a cantora Dolores Duran. Segundo informações, a publicidade do "Beguim" tomará parte no "show" alguns elementos do Teatro Politérico Brasileiro (Sala no Trindade), em números de macumba, canômbies, ranchos, frevos, sambas e outros bailes nacionais.

Alex Pezina executou as figurino; e as orquestrações foram feitas pelo maestro Guio de Moraes.

Quem aparece na foto, ilustrando a nota, é a Dolores Duran, uma bela voz L. serviço do "Beguim"...

Teatro

Foi um acontecimento a apresentação de "Arlecchino", servitor de dois padroni, clássica farsa de Carlo Goldoni, pelo elenco do "Piccolo Teatro Della Città di Milano", que realiza, no Teatro Municipal, uma rápida temporada. Conseguido como um dos mais notáveis conjuntos teatrais da Europa, o "Piccolo Teatro" justifica esplendidamente a sua fama, numa demonstração admirável de seriedade, bom gosto e altíssimo nível interpretativo.

A apresentação do "Arlecchino", de Goldoni, sofreu algumas modificações na estrutura original. A farsa foi adaptada às exigências de um palco pequeno (a sede do "Piccolo Teatro", em Milão, é "pequena" mesmo...), o que em nada diminuiu os atrativos cênicos do teatro de Goldoni; ao contrário, levada por um "metteur-en-scène" brilhante e por intérpretes magníficos, a peça resultou em espetáculo delicioso, com um ritmo e uma precisão de marcação perfeitos. Porque a razão do alto nível do "Piccolo Teatro" reside na sua organização, na sua extraordinária capacidade de verdadeiro conjunto teatral, sem estrelianos, com todos as peças funcionando com o mesmo espírito, com o sentido de responsabilidade que anima os grandes elencos.

"Arlecchino" é uma prova da unidade de conjunto do "Piccolo Teatro". Na verdade, o "Piccolo Teatro" conta com um "metteur-en-scène" da entourage de um Giorgio Strehler, que sabe dar à farsa de Goldoni a marcação adequada, explorando com inteligência, na pantomima, o brilhantismo de um elenco seguríssimo e com algumas figuras notáveis. Como nos espetáculos da "Comedia Dell'Arte", Strehler fez as figuras tradicionais da peça (Pantalone, Lombari, Arlecchino, Brighella...) aparecerem com nuances, para que melhores resultados fossem alcançados na pantomima pelo abandono das expressões fixas, noíntes.

No elenco, todo muito bom, é de obrigação destacar-se o esplêndido Marcello Moretti, intérprete extraordinário de "Arlecchino", ator de grandes recursos cênicos e que por si só é um espetáculo à parte, pois em cena faz coisas inauditas e "cacos". Moretti mantém um equilíbrio digno de nota. Naturalmente é este um trabalho de equilíbrio de direção, pois o equilíbrio é um dos pontos essenciais de todo o espetáculo, em todos os seus aspectos.

Loucores especiais devem ser feitos também a Tito Carraro (Pantalone), Ferruccio de Ceresa (Brighella) e Checco Zalone (Lombari). Grandes atores, todos, com atuações precisas dentro do sentido da farsa. E dos cenários de Gianni Batta, funcionais e de muito bom gosto.

Até o "Piccolo Teatro", um conjunto esplêndido e consagrado como um dos melhores grupos teatrais do mundo, "Arlecchino" talvez seja seu espetáculo mais significativo, dentro de um repertório de quatro programas. Será a farsa de Goldoni, por sinal, a única peça a merecer uma representação em "chic", talvez não seja "bem" ir-se ao teatro sem se entender perfeitamente o italiano, porque esta história de "bem" e "chic" sem se entender a língua

Teatro

Foi um acontecimento a apresentação de "Arlecchino", servitor de dois padroni, clássica farsa de Carlo Goldoni, pelo elenco do "Piccolo Teatro Della Città di Milano", que realiza, no Teatro Municipal, uma rápida temporada. Conseguido como um dos mais notáveis conjuntos teatrais da Europa, o "Piccolo Teatro" justifica esplendidamente a sua fama, numa demonstração admirável de seriedade, bom gosto e altíssimo nível interpretativo.

A apresentação do "Arlecchino", de Goldoni, sofreu algumas modificações na estrutura original. A farsa foi adaptada às exigências de um palco pequeno (a sede do "Piccolo Teatro", em Milão, é "pequena" mesmo...), o que em nada diminuiu os atrativos cênicos do teatro de Goldoni; ao contrário, levada por um "metteur-en-scène" brilhante e por intérpretes magníficos, a peça resultou em espetáculo delicioso, com um ritmo e uma precisão de marcação perfeitos. Porque a razão do alto nível do "Piccolo Teatro" reside na sua organização, na sua extraordinária capacidade de verdadeiro conjunto teatral, sem estrelianos, com todos as peças funcionando com o mesmo espírito, com o sentido de responsabilidade que anima os grandes elencos.

"Arlecchino" é uma prova da unidade de conjunto do "Piccolo Teatro". Na verdade, o "Piccolo Teatro" conta com um "metteur-en-scène" da entourage de um Giorgio Strehler, que sabe dar à farsa de Goldoni a marcação adequada, explorando com inteligência, na pantomima, o brilhantismo de um elenco seguríssimo e com algumas figuras notáveis. Como nos espetáculos da "Comedia Dell'Arte", Strehler fez as figuras tradicionais da peça (Pantalone, Lombari, Arlecchino, Brighella...) aparecerem com nuances, para que melhores resultados fossem alcançados na pantomima pelo abandono das expressões fixas, noíntes.

No elenco, todo muito bom, é de obrigação destacar-se o esplêndido Marcello Moretti, intérprete extraordinário de "Arlecchino", ator de grandes recursos cênicos e que por si só é um espetáculo à parte, pois em cena faz coisas inauditas e "cacos". Moretti mantém um equilíbrio digno de nota. Naturalmente é este um trabalho de equilíbrio de direção, pois o equilíbrio é um dos pontos essenciais de todo o espetáculo, em todos os seus aspectos.

Loucores especiais devem ser feitos também a Tito Carraro (Pantalone), Ferruccio de Ceresa (Brighella) e Checco Zalone (Lombari). Grandes atores, todos, com atuações precisas dentro do sentido da farsa. E dos cenários de Gianni Batta, funcionais e de muito bom gosto.

Até o "Piccolo Teatro", um conjunto esplêndido e consagrado como um dos melhores grupos teatrais do mundo, "Arlecchino" talvez seja seu espetáculo mais significativo, dentro de um repertório de quatro programas. Será a farsa de Goldoni, por sinal, a única peça a merecer uma representação em "chic", talvez não seja "bem" ir-se ao teatro sem se entender perfeitamente o italiano, porque esta história de "bem" e "chic" sem se entender a língua

Luis Alípio de Barros

APRESENTA

CINEMA

SANDERS & GRANGER

George Sanders assinou contrato com a Metro para trabalhar ao lado de Stewart Granger em "Moonfleet", película baseada no romance de J. Meade Falkner, e que terá a direção de Fritz Lange. Sanders fará o papel do dissoluto Lord Ashwood, que procura o nuxílio de Granger, famoso contrabandista, numa ousada incursão de pirataria numa aldeia do Conal da Mancha, no século 18.

AS FILIPINAS TAMBÉM TEM CINEMA

O cinema filipino é ainda pouco conhecido. Pouco conhecidas, de resto, são também 7.423 ilhas do arquipélago filipino onde vivem povos das mais variadas estirpes e onde se falam cinquenta diferentes idiomas.

A indústria cinematográfica filipina apresentou-se oficialmente ao público internacional, pela primeira vez, há dois anos, no Festival de Veneza, com a exibição de uma película violenta e tenebrosa: "Gengis Khan", de Manoel Conde. A película foi recebida favoravelmente pela crítica, mas o público não gostou, passando-se a falar de "Gengis Khan" como de uma tentativa não de todo infeliz mas também nem de todo feliz. Seja como for a fita havia revelado a existência de um cinema filipino.

A atividade cinematográfica filipina limita-se a Manila, a Capital. Os primeiros passos foram dados em 1933, quando surgiu a "Malayan Pictures Corporation". Hoje, no lado dessa casa funcionam outras cinquenta, entre as quais a "Filipine Film Company" e a "Malayan Films". E todas elas funcionam com grande espírito de economia sendo que os diretores são amide também autores do "script", da cenarização e dos diálogos. E que, ao todo, existem no arquipélago apenas 200 salas de projeção, mais ou menos o número de cinemas de uma qualquer cidade europeia ou americana.

Os atores, porém, embora remunerados modestamente, são numerosos e os nomes de Rosa do Rosario, Anita Linda, José Padilla, Salvador Zaragoza já começam a se tornar conhecidos no mundo do cinema.

Recentemente, nos Estados Unidos, no Japão e no México logrou muito êxito "A cobra sobre a cruz", dirigido por Gerardo De Leon, interpretado por Padilla e Anita Linda. Como em todas as fitas filipinas, também nesta circula um ar de mistério, superstição e lenda, elementos fantásticos misturando-se a acontecimentos reais. A película inspira-se às façanhas de um bandido, Talume, feroz e generoso como todos os bandidos.

AS FILIPINAS TAMBÉM TEM CINEMA

O cinema filipino é ainda pouco conhecido. Pouco conhecidas, de resto, são também 7.423 ilhas do arquipélago filipino onde vivem povos das mais variadas estirpes e onde se falam cinquenta diferentes idiomas.

A indústria cinematográfica filipina apresentou-se oficialmente ao público internacional, pela primeira vez, há dois anos, no Festival de Veneza, com a exibição de uma película violenta e tenebrosa: "Gengis Khan", de Manoel Conde. A película foi recebida favoravelmente pela crítica, mas o público não gostou, passando-se a falar de "Gengis Khan" como de uma tentativa não de todo infeliz mas também nem de todo feliz. Seja como for a fita havia revelado a existência de um cinema filipino.

A atividade cinematográfica filipina limita-se a Manila, a Capital. Os primeiros passos foram dados em 1933, quando surgiu a "Malayan Pictures Corporation". Hoje, no lado dessa casa funcionam outras cinquenta, entre as quais a "Filipine Film Company" e a "Malayan Films". E todas elas funcionam com grande espírito de economia sendo que os diretores são amide também autores do "script", da cenarização e dos diálogos. E que, ao todo, existem no arquipélago apenas 200 salas de projeção, mais ou menos o número de cinemas de uma qualquer cidade europeia ou americana.

Os atores, porém, embora remunerados modestamente, são numerosos e os nomes de Rosa do Rosario, Anita Linda, José Padilla, Salvador Zaragoza já começam a se tornar conhecidos no mundo do cinema.

Recentemente, nos Estados Unidos, no Japão e no México logrou muito êxito "A cobra sobre a cruz", dirigido por Gerardo De Leon, interpretado por Padilla e Anita Linda. Como em todas as fitas filipinas, também nesta circula um ar de mistério, superstição e lenda, elementos fantásticos misturando-se a acontecimentos reais. A película inspira-se às façanhas de um bandido, Talume, feroz e generoso como todos os bandidos.

O Novo "Show" do "Beguim"

Em princípio está marcado para 20 (terça-feira) o dia da estreia do novo "show" do "Beguim". O espetáculo, que será lançado com o título "No país do Cadilac", tem "script" dirigido e interpretado de Silveira Sampeiro. No elenco aparecerão ainda Santa Cordeiro (fada da mais bonita...), Fernanda Villanor, Vera Regina, Raymundo Furtado e a cantora Dolores Duran. Segundo informações, a publicidade do "Beguim" tomará parte no "show" alguns elementos do Teatro Politérico Brasileiro (Sala no Trindade), em números de macumba, canômbies, ranchos, frevos, sambas e outros bailes nacionais.

Alex Pezina executou as figurino; e as orquestrações foram feitas pelo maestro Guio de Moraes.

Quem aparece na foto, ilustrando a nota, é a Dolores Duran, uma bela voz L. serviço do "Beguim"...

Teatro Infantil no "Tablado"

Amanhã, domingo, o "Tablado", estreará (sessões às 15.30 e 17.30) "O Rapto das Cebolinhas", peça de Maria Clara Machado (premiada pela Prefeitura).

O negócio é para levar os filhos...

"Teatrinho Caçula"

Amanhã, domingo, às 16 horas, o "Teatrinho Caçula" apresentará, sob a direção de Almeida Filho, a fantasia de Pedro Malazarte. Tomam parte na peça infantil os artistas Humberto Frey, Olga Campos, Martins Pacheco, Alberto Silva, Della Jório, Nômia Castro e José Ferreira.

O Novo "Show" do "Beguim"

Em princípio está marcado para 20 (terça-feira) o dia da estreia do novo "show" do "Beguim". O espetáculo, que será lançado com o título "No país do Cadilac", tem "script" dirigido e interpretado de Silveira Sampeiro. No elenco aparecerão ainda Santa Cordeiro (fada da mais bonita...), Fernanda Villanor, Vera Regina, Raymundo Furtado e a cantora Dolores Duran. Segundo informações, a publicidade do "Beguim" tomará parte no "show" alguns elementos do Teatro Politérico Brasileiro (Sala no Trindade), em números de macumba, canômbies, ranchos, frevos, sambas e outros bailes nacionais.

Alex Pezina executou as figurino; e as orquestrações foram feitas pelo maestro Guio de Moraes.

Quem aparece na foto, ilustrando a nota, é a Dolores Duran, uma bela voz L. serviço do "Beguim"...

Teatro

Foi um acontecimento a apresentação de "Arlecchino", servitor de dois padroni, clássica farsa de Carlo Goldoni, pelo elenco do "Piccolo Teatro Della Città di Milano", que realiza, no Teatro Municipal, uma rápida temporada. Conseguido como um dos mais notáveis conjuntos teatrais da Europa, o "Piccolo Teatro" justifica esplendidamente a sua fama, numa demonstração admirável de seriedade, bom gosto e altíssimo nível interpretativo.

A apresentação do "Arlecchino", de Goldoni, sofreu algumas modificações na estrutura original. A farsa foi adaptada às exigências de um palco pequeno (a sede do "Piccolo Teatro", em Milão, é "pequena" mesmo...), o que em nada diminuiu os atrativos cênicos do teatro de Goldoni; ao contrário, levada por um "metteur-en-scène" brilhante e por intérpretes magníficos, a peça resultou em espetáculo delicioso, com um ritmo e uma precisão de marcação perfeitos. Porque a razão do alto nível do "Piccolo Teatro" reside na sua organização, na sua extraordinária capacidade de verdadeiro conjunto teatral, sem estrelianos, com todos as peças funcionando com o mesmo espírito, com o sentido de responsabilidade que anima os grandes elencos.

"Arlecchino" é uma prova da unidade de conjunto do "Piccolo Teatro". Na verdade, o "Piccolo Teatro" conta com um "metteur-en-scène" da entourage de um Giorgio Strehler, que sabe dar à farsa de Goldoni a marcação adequada, explorando com inteligência, na pantomima, o brilhantismo de um elenco seguríssimo e com algumas figuras notáveis. Como nos espetáculos da "Comedia Dell'Arte", Strehler fez as figuras tradicionais da peça (Pantalone, Lombari, Arlecchino, Brighella...) aparecerem com nuances, para que melhores resultados fossem alcançados na pantomima pelo abandono das expressões fixas, noíntes.

No elenco, todo muito bom, é de obrigação destacar-se o esplêndido Marcello Moretti, intérprete extraordinário de "Arlecchino", ator de grandes recursos cênicos e que por si só é um espetáculo à parte, pois em cena faz coisas inauditas e "cacos". Moretti mantém um equilíbrio digno de nota. Naturalmente é este um trabalho de equilíbrio de direção, pois o equilíbrio é um dos pontos essenciais de todo o espetáculo, em todos os seus aspectos.

Loucores especiais devem ser feitos também a Tito Carraro (Pantalone), Ferruccio de Ceresa (Brighella) e Checco Zalone (Lombari). Grandes atores, todos, com atuações precisas dentro do sentido da farsa. E dos cenários de Gianni Batta, funcionais e de muito bom gosto.

Até o "Piccolo Teatro", um conjunto esplêndido e consagrado como um dos melhores grupos teatrais do mundo, "Arlecchino" talvez seja seu espetáculo mais significativo, dentro de um repertório de quatro programas. Será a farsa de Goldoni, por sinal, a única peça a merecer uma representação em "chic", talvez não seja "bem" ir-se ao teatro sem se entender perfeitamente o italiano, porque esta história de "bem" e "chic" sem se entender a língua

Teatro

Foi um acontecimento a apresentação de "Arlecchino", servitor de dois padroni, clássica farsa de Carlo Goldoni, pelo elenco do "Piccolo Teatro Della Città di Milano", que realiza, no Teatro Municipal, uma rápida temporada. Conseguido como um dos mais notáveis conjuntos teatrais da Europa, o "Piccolo Teatro" justifica esplendidamente a sua fama, numa demonstração admirável de seriedade, bom gosto e altíssimo nível interpretativo.

A apresentação do "Arlecchino", de Goldoni, sofreu algumas modificações na estrutura original. A farsa foi adaptada às exigências de um palco pequeno (a sede do "Piccolo Teatro", em Milão, é "pequena" mesmo...), o que em nada diminuiu os atrativos cênicos do teatro de Goldoni; ao contrário, levada por um "metteur-en-scène" brilhante e por intérpretes magníficos, a peça resultou em espetáculo delicioso, com um ritmo e uma precisão de marcação perfeitos. Porque a razão do alto nível do "Piccolo Teatro" reside na sua organização, na sua extraordinária capacidade de verdadeiro conjunto teatral, sem estrelianos, com todos as peças funcionando com o mesmo espírito, com o sentido de responsabilidade que anima os grandes elencos.

"Arlecchino" é uma prova da unidade de conjunto do "Piccolo Teatro". Na verdade, o "Piccolo Teatro" conta com um "metteur-en-scène" da entourage de um Giorgio Strehler, que sabe dar à farsa de Goldoni a marcação adequada, explorando com inteligência, na pantomima, o brilhantismo de um elenco seguríssimo e com algumas figuras notáveis. Como nos espetáculos da "Comedia Dell'Arte", Strehler fez as figuras tradicionais da peça (Pantalone, Lombari, Arlecchino, Brighella...) aparecerem com nuances, para que melhores resultados fossem alcançados na pantomima pelo abandono das expressões fixas, noíntes.

No elenco, todo muito bom, é de obrigação destacar-se o esplêndido Marcello Moretti, intérprete extraordinário de "Arlecchino", ator de grandes recursos cênicos e que por si só é um espetáculo à parte, pois em cena faz coisas inauditas e "cacos". Moretti mantém um equilíbrio digno de nota. Naturalmente é este um trabalho de equilíbrio de direção, pois o equilíbrio é um dos pontos essenciais de todo o espetáculo, em todos os seus aspectos.

Loucores especiais devem ser feitos também a Tito Carraro (Pantalone), Ferruccio de Ceresa (Brighella) e Checco Zalone (Lombari). Grandes atores, todos, com atuações precisas dentro do sentido da farsa. E dos cenários de Gianni Batta, funcionais e de muito bom gosto.

Até o "Piccolo Teatro", um conjunto esplêndido e consagrado como um dos melhores grupos teatrais do mundo, "Arlecchino" talvez seja seu espetáculo mais significativo, dentro de um repertório de quatro programas. Será a farsa de Goldoni, por sinal, a única peça a merecer uma representação em "chic", talvez não seja "bem" ir-se ao teatro sem se entender perfeitamente o italiano, porque esta história de "bem" e "chic" sem se entender a língua

Teatro

Ultima Hora Na moda e no lar

A B C DOMESTICO

AS chapas das legumes esmalçadas de branco costumam ficar amareladas, apesar da limpeza diária. Dissolva uma colher de sopa de cremor tártaro em uma xícara de água fria, forme uma pasta grossa, e cubra as partes manchadas. Deixe secar e limpe com um pano, depois lave com água e seque.

BOA maneira de conservar a maciez da pele durante os meses mais frios é não descurar-se de uma alimentação rica em leite e mel. Externamente passar à noite um bom creme, ou simplesmente diâmetro pura, lavando depois com água morna e sabão neutro.

COM algumas etiquetas bordadas ou com um carimbo próprio, marque as peças de roupa que costuma mandar para a lavanderia ou a lavadeira. Terá um pouquinho de trabalho mas evitará aborrecimentos e prejuízos futuros.

SEJA ELEGANTE



Interessante blusa em tecido escuro, estilo "che-misier", gola em ponta fechada, se sobre tira abobalada. Sem mangas, servindo para completar um sôcio costume de inverno.

ELES E ELAS



Sempre que arranjo um namorado agradável, um primo meu "acha" de se encontrar. De-de os "bons" do namoro que há que velha, presencio muitas "primas" abalando. Viciu diz que amava, porém crioudo junto, e que sempre foram bons amigos, mas que quando os pretensões começaram a chegar, os dois se separaram. E em "dona" dos seus pontos e divertimentos, e bastante autônomo, não acha "você". Um amigo meu pensou: "Talvez assim, acompanhando a mulher. As vezes é muito difícil a gente admitir uma verdade que não nos agrada ab-solutamente, mas é preciso aceitar com serenidade a possibilidade de amor familiar para buscar paz e certeza e determinação.



— Como vocês estão vendo, eu nunca tenho necessidade de sair de casa para me distrair...

TORTA DE MORANGOS COM CREME DE CHANTILLY

Nesta época do ano em que os morangos são abundantes, pode-se acrescentá-los a uma infinidade de sobremesas. Uma torta ligeira mas inconfusivelmente apreciada é esta da receita de hoje. Experimentem!

INGREDIENTES: 1/2 quilo de morangos 4 colheres de creme de chantilly 4 colheres de sopa de açúcar 1 copo de vinho do Porto 1/2 xícara de leite 1/2 xícara de manteiga 1/2 xícara de açúcar 1 gema crua 1/2 colherinha de fermento em pó 1 pitada de sal 1 xícara de chá de farinha de trigo

MANEIRA DE FAZER:

1 — Lave e retire os cascos dos morangos, queando cortando pela metade, e coloque-os numa vasilha de louça de vidro no vinho do Porto.
2 — Reúna os ingredientes necessários à confecção da crosta da torta, isto é, a farinha peneirada juntamente com o fermento, o açúcar, o sal e vá amassando com os mãos, juntando a manteiga em primeiro lugar, depois a gema e por fim o leite. Amasse bem como se fosse para fazer pastel.
3 — Unte uma forma ou um prato pirex, untando, com manteiga e nele coloque a massa feita, ajustando-a bem ao fundo e aos lados da forma ou prato, com um poleiro faça alguns furos na massa para não formar bolhas ao assar. Leve ao forno regular para assar. Depois de assada retire do forno e deixe esfriar.
4 — Escorra os morangos, pulverize açúcar no fundo do prato onde assou a torta, ou seja, sobre a massa, coloque a primeira camada de morangos, cubra com mais açúcar, a segunda de morangos etc., e termine por uma grossa camada de creme de chantilly. Leve ao refrigerador por algumas horas. Feta de vespertina mais sabonosa.

HORÓSCOPO para 2ª feira

CAPRICÓRNI — De 22 de dezembro a 20 de janeiro. * Evite negócios de qualquer natureza.

AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro. * Dia muito bom para pôr em prática velhos planos.

PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março. * Não se deixe dominar pelo sentimentalismo.

ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril. * Controle-se. Evite discussões no lar.

TOURO — De 21 de abril a 20 de maio. * As dificuldades de dinheiro e dos problemas sentimentais poderão encontrar felizes soluções.

GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho. * Confiar no sexo oposto.

CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho. * Fará uma pequena viagem, mas agradável.

LEÃO — De 22 de julho a 23 de agosto. * Ótimo para solucionar problemas de ordem financeira.

VIRGEM — De 23 de agosto a 22 de outubro. * Não rejeite qualquer oportunidade que lhe aparecer, mesmo que a ocasião não pareça propícia.

LIBRA — De 23 de outubro a 22 de novembro. * A vida social será mais intensa durante esse período.

ESCORPIÃO — De 23 de novembro a 22 de dezembro. * Cuidado com sua saúde. Evite alimentos gordurosos.

SAGITÁRIO — De 23 de dezembro a 21 de janeiro. * Terá ótimas novidades e presentes agradáveis.

Dr. PAULO BARROS
Livre Docente da Faculdade Nac. de Medicina e Esc. de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Cons.: Rua Alcindo Guanabara, 15 — 11.º — Tel.: 42-5375
Residência: 25-6806

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMENS ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diariamente das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 26-8880

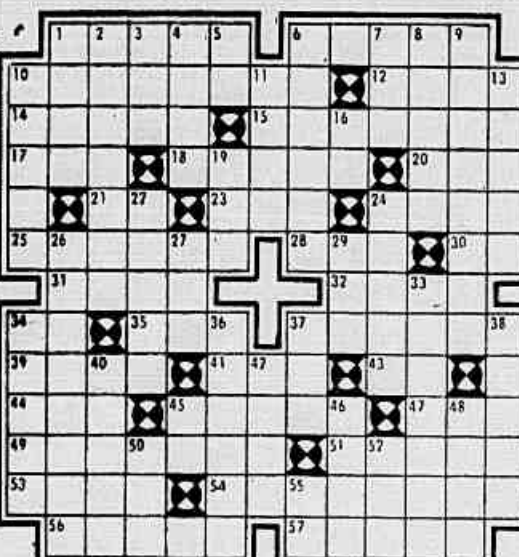
Sociedade Anônima Farrulla
Comunica a mudança de seu escritório para Rua Buenos Aires, 48 — 4.º andar, salas 401/3 —
TELEFONE 23.5117

DOENÇAS DA PELE E DO CABELO
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatrizes dos pelos do rosto, sinas e verrugas.
Casma — Pelada — Queda dos cabelos.
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York.
R. México, 31 15.º — Tel. 22-0425, das 8 às 6

COMPRO AUTOMÓVEIS
Novos e usados, pagamento imediato à vista
AGENCIA NOVAK DE AUTOMÓVEIS
RUA RODOLFO DANTAS, 6-A (ao lado do Copacabana Palace Hotel)
TELEFONE: 37-0077

R. PORTELLA apresenta CANTINHO DOS Sabichões

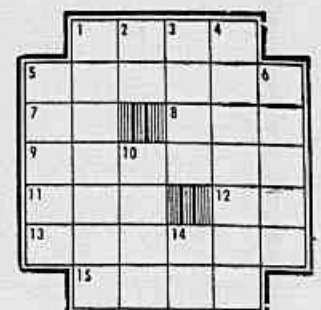
PALAVRAS CRUZADAS N. 874



Resposta do Número Anterior

PC — Hor.; total; venda; inédito; AC; omeg; pó; gás; cfo; aru; Omar; erigr; aboli; ritmo; arar; trata; ena; rezo; lã; pó; nime; na; de; sar; ai; topadas; exame; asilo; Ver; trago; ti; topadas; rigor; éta; no; agouro; defetuosas; camarada; pri; mazia; Sobar; agitem; vora; irar; acinte; chepe; amigo; lada; dom; ra; tá; si. **OS ERROS DESENHISTAS:** 1 — o vidro quebrado tem uma linha curva; 2, 3 — as duas persianas tem as tabuinhas voltadas diversamente e uma das janelas (a da direita) está despregada; 4 — o tubo da calha está encaixado erradamente; 5 — no toldo falta a junta rompida; 6 — o vidro da janela não tem ligação com a mesma; 7 — o "1" do PLAN é minúsculo e 8 — a calha está interrompida em baixo; **CRUZADINHA:** Hor.; baú; macio; lufe; pó; imortal; Sá; tãlo; reata; tra; Ver; bato; acerta; ul; mimar; opa; la; bis; elo; tãlo; el.

CRUZADINHA



* HORIZONTAIS:

1 — Profissão de fé.
5 — Conjunto dos animais próprios de um período geológico.
10 — Buscar.
11 — Palavra indicativa de que uma coletividade de pessoas ou coisas deve ser considerada separadamente, nos indivíduos a que a compõem, ou em grupo.
14 — Ruido produzido por coisas que se deslocam.
15 — Louvatinheiro.
17 — Nome p. feminino.
18 — Mulher ligada a outra pessoa por laços de amizade.
20 — Medida agrária.
21 — Lago aberto.
23 — Naquele lugar.
24 — É infiel a.
25 — Retroceder.
28 — A casa.
30 — Camilhe, siga.
31 — Introduzir.
32 — Silicato de alumina de cor.
34 — Desacompanhado.
35 — Do verbo roer.
37 — Ermid, santuário, descanso.
41 — Igual.
43 — O mesmo que "o".
44 — Duas vezes.
45 — Reciproco.
46 — Paião.
48 — Pequeno lavrador.
51 — Existir (desde certo tempo).
53 — Anual.
54 — Agitação alarme.
56 — Esfregar com areia.
57 — Animal carnívoro.

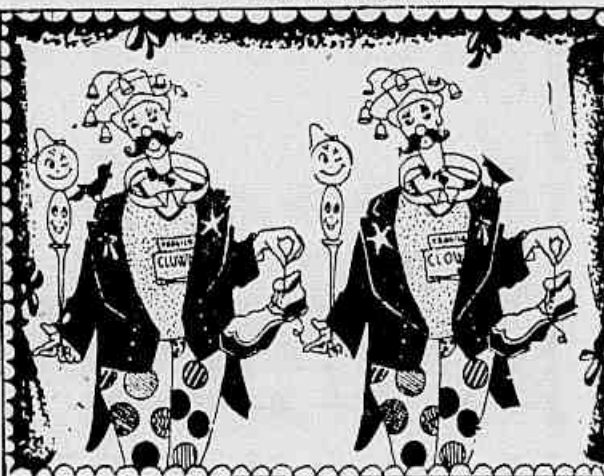
* VERTICAIS:

8 — Sustentar-se e mover-se sobre a água.
9 — Encantador.
10 — Designação de pároco de certas freguesias.
11 — Leve, rápido.
13 — Qualquer pó.
16 — Ama de criança.
19 — Oceano.
22 — Diverso do primeiro.
24 — Interjeição, designa o som produzido por pancada ou golpe.
26 — Impressão, comove.
27 — Camareiro.
29 — Do verbo apli.
33 — Denunciante.
34 — Sejeja; resta.
36 — Aperfeiçoar.
37 — Não cozido.
38 — Venero.
40 — Acular (os cães).
42 — Nome dado a recipientes de corais mais ou menos circulares.
45 — Terceira nota musical.
46 — Cheiro, aroma.
48 — Clava.
50 — Pronome pessoal masculino da 3.ª pessoa.
53 — Alter dos sacrifícios.
55 — Enxerguei.

HORIZONTAIS: 1 — Filme. 5 — Lúpidex; inocência. 7 — O mesmo que "o". 3 — Ponto cardinal oposto ao Norte. — 9 — Igual. 11 — Atuel. 12 — Vento. 13 — Traquina; irrequeia. 15 — Quinto mês do ano civil.

VERTICAIS: 1 — Substância negra que a fumaca deposita nas paredes e teto das cozinhas e nos canos da chaminé. 2 — Partir. 3 — Conclusão de um teorema. 4 — Colorido de azul. 5 — Que impõe penas. 6 — Levantar vao. 10 — Exclamação de aplauso. 14 — Grito de dor.

Os dois palhaços se diferenciam entre eles em doze particularidades, mais ou menos evidentes. Vamos catar essas diferenças, amigo sabichão?



DR. ALVARO CUSTÓDIO VAZ
CLINICA GERAL, MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: R. Paraguai, 2 - Sob. das 8.30 às 11 hs.
Tel.: 29-1241 - Meier
Residência: Rua Dias da Cruz, 496 - Tel.: 49-1643



Cock-tail de **PALAVRAS CRUZADAS**
Com artistas da tela e torneio com Prêmios
A MELHOR REVISTA DO GÊNERO

108 pags. Cr\$ 10, CAPA A CORES A VENDA NAS BANCAS

CONSULTA Cr\$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO — 1 kg 6 hs.
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º ind.
22-3655. Hora marcada Cr\$ 100,00

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Mas... isto é melhor!



HIT PARADE

"THE VOICE OF AMERICA" — O famoso programa musical norte-americano, que lançou para o mundo a voz de Frank Sinatra, novamente, de New York para os ouvintes brasileiros, será retransmitido pela

PRD-2

EMISSORA METROPOLITANA

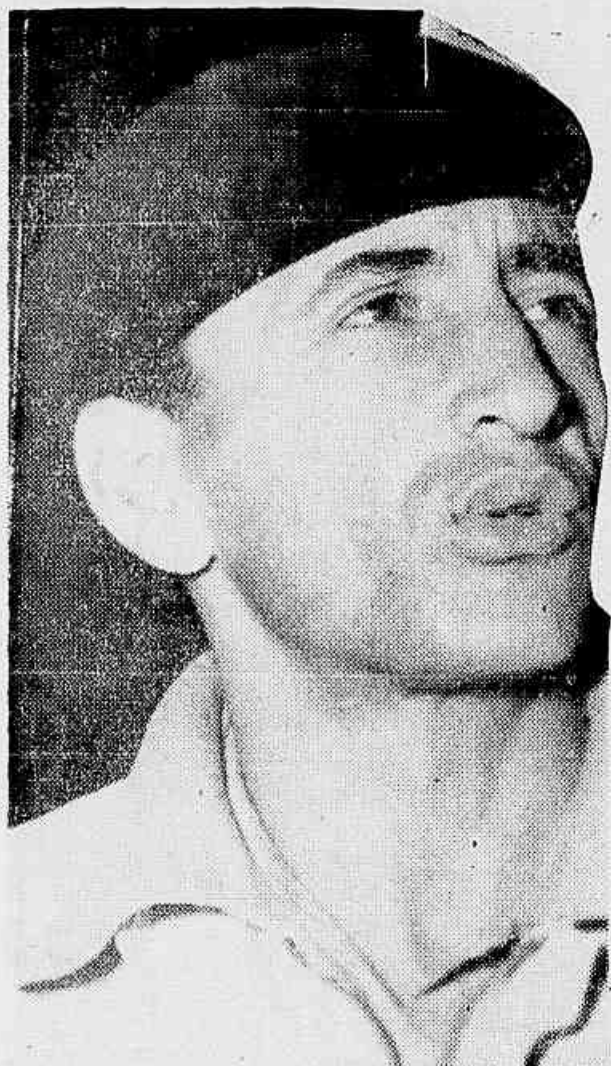
1.060 kcs

Audição de lançamento:

SEGUNDA-FEIRA, DIA 19, ÀS 20,30 HORAS

ATENÇÃO, TURFISTAS! -- "ULTIMA HORA", A PARTIR DE 3.^a-FEIRA PRÓXIMA, DIVULGARÁ SENSACIONAIS REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS SÔBRE O GRANDE PRÊMIO "BRASIL"!

BAKARI, UMA "POULE" DE 15, FRENTE A RETIRO E SILFO COM PRETENSÕES!



Autêntica "Prova de Fogo", o "G. P. 16 de Julho", Para o Craque do "Stud" Verde e Preto — Na Areia Silfo Poderia Derrotá-lo — Melhorou Muito o Retiro — Uma Prova Clássica de Tradição e Que já Deu Inúmeros Ganhadores do "G. P. Brasil" — Impressões Sôbre a Carreira Principal de Amanhã

Desperta muito interesse o Grande Prêmio a ser corrido amanhã. O "16 de julho" reúne este ano um lote pequeno, mas selecionado, de parelheiros com boas exibições na Gávea. Competirão o invicto Bakari, que o Verde e Preto apresentou como defensor de sua blusa, quebrando recorde, e se exibirá no terceiro compromisso; Silfo, em excelente estado, entregue aos cuidados do com-

petente César Covarrubias e cuja última apresentação deve ter sido muito benéfica ao seu desenvolvimento, pois vinha de parados; Conqueror, cuja última atuação foi admirável, secundando Joiosa, a melhor equa em nossas pistas, e a parilha Retiro-Regalo, sob os cuidados de Osvaldo Feijó e com amplas possibilidades de reabilitação para Retiro, que fracassara diante de Joiosa depois de a haver batido na milha da triplice coroa. Como se pode observar, pequeno é o campo, mas escolhido pela qualidade dos competidores. E tudo faz crer que o seu desenrolar prometerá vivas emoções à "afficion" turfística, apesar do favoritismo em que se situa Bakari, por suas belíssimas atuações anteriores. Mas não é impossível que o fi-

qualquer dos outros competidores, pois Silfo, Conqueror e Retiro irão muito bem preparados à liça, muito especialmente este último. Creemos, entretanto, como o Pedro Gusso, que Bakari passará por mais esta prova, sagrando-se vencedor do "16 de Julho". E prognosticamos Retiro para a formação da dupla já que, levando-se em conta o bom estado de Silfo o teríamos preferido na pista de areia, onde seu rendimento é muito mais acentuado. Não é difícil prever no totalizador, a preferência que o público vai

demonstrar pelo novo recordista da milha, que tão bem se houve no tapete verde. A formação da dupla, a nosso ver, vai dividir equilibradamente as opiniões entre Silfo, Retiro e Conqueror. O que é certo, porém, é que teremos um excelente final no quinto páreo de amanhã, motivo de maior aflição ao prado por parte dos turfistas. E muito colaborará para o êxito da reunião de amanhã a presença das nossas elegantes, que ensaiam para a maior festa do turfe, a 1 de agosto.



Silfo é um candidato com muitas pretensões, no qual Covarrubias tem grandes esperanças na prova de amanhã. Sua direção confiada a Paveiro Irigoyen é um dos motivos dessa confiança no corredor do Stud Seabra

O habilíssimo chileno dirige Conqueror, com muita "chance", no Grande Prêmio. Poderá repetir sua última boa atuação, quando for segundo para Joiosa, a melhor equa do momento.

Ultima Hora

COMENTARIO DE LUIZ RIGONI

ESTA CHEGANDO A HORA "H"

Cada dia que passa e mais perto de nós está o G. P. "Brasil", com toda pujança de acontecimento importante, com todo entusiasmo e com tanto sensacionalismo. Os fotógrafos começam a aparecer no hipódromo e os reporteres de turfe deixam cedo os lençois para ver de perto o que se passa. Tudo indica que teremos desta feita algo realmente espetacular na tarde de 1.^o de agosto. Social e tecnicamente, o G. P. "Brasil" está perfeito. Resta agora a "hora H", aquela hora de emoção, aqueles minutos de expectativa em que a gente — profissionais que participam da carreira — e o povo, ficam gelados... Quem ganhará?

São os seguintes os meus palpites para hoje e amanhã:

HOJE
Primeiro páreo — FLAMANTE E MINARSO.
Segundo páreo — MENI-



NA E MANDEPUR.

Tercero páreo — TRIGO E SANHAÇO.
Quarto páreo — NAIDA E MIRO.

Quinto páreo — GO DRAKE E JANGOL.

Sexto páreo — INSHALLA E ARENOSO.

Sétimo páreo — CORDILHEIRA E SARAVENCE.

Oitavo páreo — IANTI E FAIR COPY.

AMANHÃ
Primeiro páreo — GUL-

STREAM E DANÇA.

Segundo páreo — MARCO E TIO CHICO.

Tercero páreo — BLACKLASH E LA ROUGE.

Quarto páreo — PALADINO E AL GERIFE.

Quinto páreo — BAKARI E RETIRO.

Sexto páreo — IGARATA E GUAXIMA.

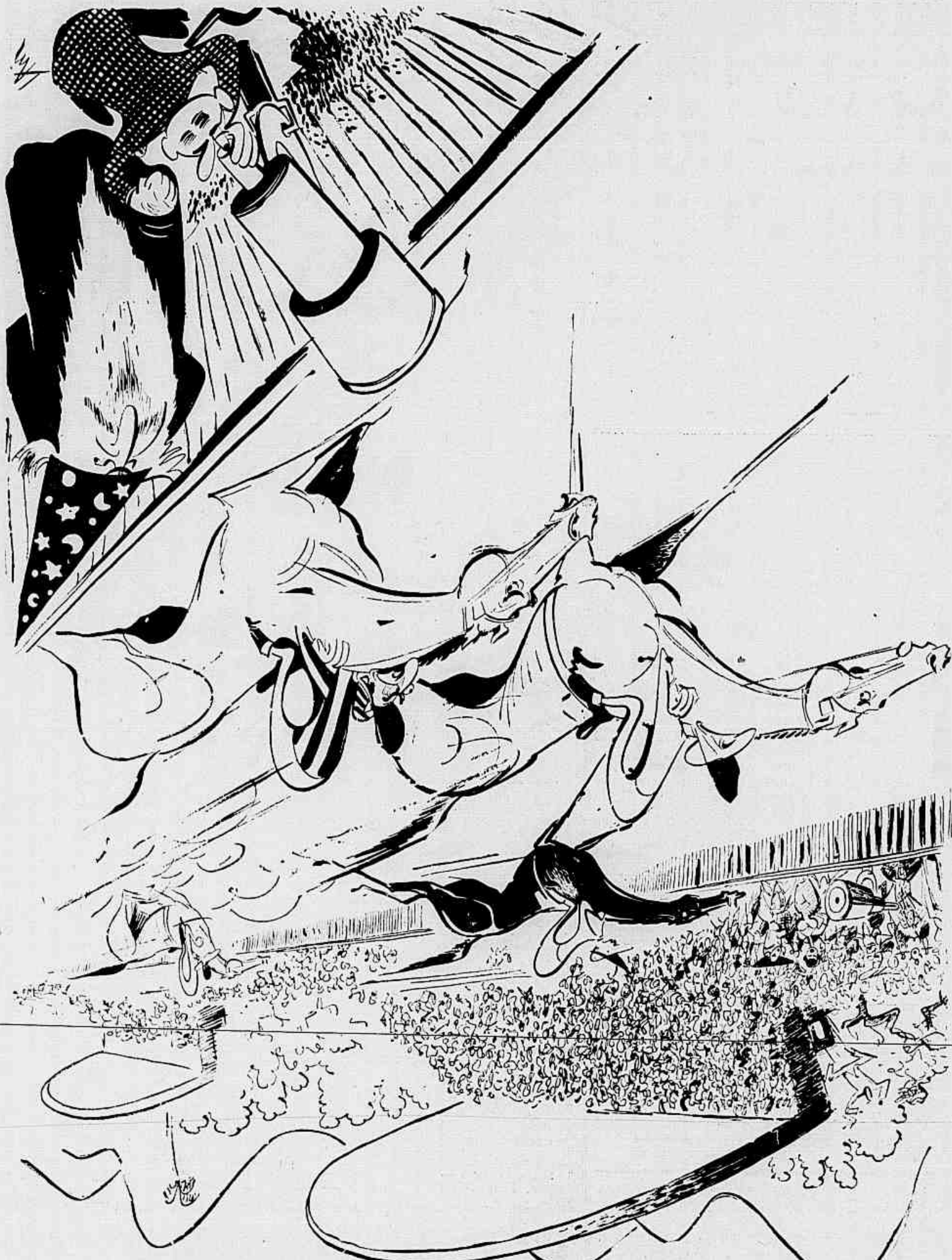
Sétimo páreo — DE CALDAS E MISTINGUETE.

Oitavo páreo — CORRÊGIO E ANCORA.

ANTEVISÃO DA FESTA SOCIAL



As elegantes cariocas e sul-americanas já se preparam para o grande desfile social de 1.^o de agosto, na Gávea. Ainda na última reunião focalizamos Lídia peruana, interessada no prognóstico de um páreo, consultando sua amiga argentina. E a graça e a beleza das duas frequentadoras do hipódromo são uma antevisão da tarde magnífica que teremos no primeiro dia do mês vindeiro, com a presença graciosa da mulher sendo o motivo de maior encantamento de uma reunião fadada aos maiores sucessos. Elas se interessam pelas provas, e os turfistas, tão atentos à pista, se perturbam nesses dias em que a beleza da mulher e o atrativo maior de todos os instantes!



SUBIU A BANDEIRA
(BARBADAS DE HEITOR OLIVEIRA)
(Leia na Página de Turfe)

LAN viu em sua bola de cristal o final do G. Prêmio de amanhã: Silfo junto aos paus, sendo dominado por Bakari que investe pelo centro, enquanto Retiro se aproxima em atropelada final. Mais longe vem Conqueror, enquanto Regalo não pode aparecer no globo